

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	51
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	102
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	103
-------------------------------	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	104
---	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	76.310
Preferenciais	0
Total	76.310
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.202
Preferenciais	0
Total	1.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	2.080.253	2.020.533
1.01	Ativo Circulante	1.568.216	1.567.589
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	202.736	184.225
1.01.03	Contas a Receber	574.825	632.321
1.01.03.01	Clientes	574.825	632.321
1.01.04	Estoques	488.268	469.189
1.01.06	Tributos a Recuperar	237.823	230.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	237.823	230.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	64.564	51.854
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	594	0
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros	594	0
1.01.08.03	Outros	63.970	51.854
1.01.08.03.01	Adiantamentos	7.859	6.398
1.01.08.03.02	Outros contas a receber	56.111	45.456
1.02	Ativo Não Circulante	512.037	452.944
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.540	52.906
1.02.01.03	Contas a Receber	5.801	6.599
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.801	6.599
1.02.01.06	Tributos Diferidos	28.501	22.633
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.501	22.633
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	341	341
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	341	341
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.897	23.333
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	12.588	12.917
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	90	0
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	4.349	4.546
1.02.01.09.07	Ativo Disponível para Venda	5.870	5.870
1.02.02	Investimentos	367.640	335.103
1.02.02.01	Participações Societárias	367.640	335.103
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	367.640	335.103
1.02.03	Imobilizado	80.288	58.259
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	33.217	28.660
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	47.071	29.599
1.02.04	Intangível	6.569	6.676
1.02.04.01	Intangíveis	6.569	6.676
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	14	14
1.02.04.01.03	Software	1.488	1.547
1.02.04.01.04	Ágio	3.985	3.985
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	0	34
1.02.04.01.08	Outros	1.082	1.096

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	2.080.253	2.020.533
2.01	Passivo Circulante	958.291	917.758
2.01.02	Fornecedores	670.207	687.409
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	670.207	687.409
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.402	40.237
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.861	6.794
2.01.03.01.02	INSS a Recolher	154	112
2.01.03.01.03	Refis	4.656	4.336
2.01.03.01.04	Impostos retidos na Fonte	755	1.151
2.01.03.01.07	Outros	1.296	1.195
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	38.419	33.322
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	122	121
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	223.265	171.535
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	223.265	171.535
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.528	46.469
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	203.737	125.066
2.01.05	Outras Obrigações	19.417	18.577
2.01.05.02	Outros	19.417	18.577
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	18.831	13.659
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	0	2.406
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	586	2.512
2.02	Passivo Não Circulante	315.274	343.819
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	275.341	301.654
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	275.341	301.654
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	247.968	186.394
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	27.373	115.260
2.02.04	Provisões	39.933	42.165
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.428	8.487
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	245	335
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.668	7.727
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	515	425
2.02.04.02	Outras Provisões	30.505	33.678
2.02.04.02.04	Dívidas com pessoas ligadas	104	118
2.02.04.02.05	Instrumentos Financeiros	0	2.667
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	261	261
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	30.140	30.632
2.03	Patrimônio Líquido	806.688	758.956
2.03.01	Capital Social Realizado	826.549	726.852
2.03.02	Reservas de Capital	-9.284	-9.284
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.040	7.040
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.367	-16.367
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	186.825	186.825
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	186.825	186.825
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-185.235	-133.270
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-12.167

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-12.167	-12.167

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	932.775	1.895.413	897.451	1.793.764
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-839.610	-1.719.831	-783.165	-1.603.977
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-839.610	-1.719.831	-783.165	-1.603.977
3.03	Resultado Bruto	93.165	175.582	114.286	189.787
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-97.410	-186.960	-83.892	-153.338
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-70.602	-138.132	-64.436	-122.795
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-22.614	-45.461	-20.843	-40.816
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-17.924	-33.517	-14.469	-25.275
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-30.064	-59.154	-29.124	-56.704
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	253	3.183	0	0
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	253	3.183	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.028	-3.960	-18.160	-19.195
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-2.028	-3.960	-1.770	-3.544
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	0	0	-16.390	-15.651
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.033	-48.051	-1.296	-11.348
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.245	-11.378	30.394	36.449
3.06	Resultado Financeiro	-21.359	-46.455	-17.528	-34.894
3.06.01	Receitas Financeiras	5.792	11.240	8.903	16.485
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.151	-57.695	-26.431	-51.379
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-25.604	-57.833	12.866	1.555
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	768	5.868	-4.403	-2.343
3.08.01	Corrente	0	0	-2.801	-2.801
3.08.02	Diferido	768	5.868	-1.602	458
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24.836	-51.965	8.463	-788
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-24.836	-51.965	8.463	-788
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,66100	-0,74900	0,19800	-0,01900

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,66100	-0,74900	0,19800	-0,01900

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-24.836	-51.965	8.463	-788
4.03	Resultado Abrangente do Período	-24.836	-51.965	8.463	-788

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	42.903	-211.794
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	38.839	50.037
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-57.834	1.555
6.01.01.02	Provisão para Contingência	941	10
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	3.961	3.544
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	48.052	11.348
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	38.468	27.013
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	1.977	5.095
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	3.274	1.472
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.064	-261.831
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	54.225	-78.214
6.01.02.02	Estoques	-21.373	-55.939
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-7.624	5.941
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-11.869	-29.632
6.01.02.06	Fornecedores	-17.228	-99.209
6.01.02.07	Salários e Contribuições	5.171	4.881
6.01.02.09	Impostos a Recolher	4.701	-9.924
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-1.939	265
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-106.603	-62.641
6.02.01	Adições - Imobilizado	-25.414	-5.981
6.02.02	Baixa - Imobilizado	0	593
6.02.03	Aumento de Investimento	-80.588	-57.143
6.02.05	Adições - Intangível	-601	-110
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	82.211	178.715
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	114.094	173.973
6.03.04	Aumento de Capital	99.697	139.972
6.03.08	Pagamentos de Juros	-42.437	-27.453
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-89.143	-107.777
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.511	-95.720
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	184.225	213.688
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	202.736	117.968

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	726.852	-21.451	186.825	-133.270	0	758.956
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	726.852	-21.451	186.825	-133.270	0	758.956
5.04	Transações de Capital com os Sócios	99.697	0	0	0	0	99.697
5.04.01	Aumentos de Capital	99.697	0	0	0	0	99.697
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-51.965	0	-51.965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-51.965	0	-51.965
5.07	Saldos Finais	826.549	-21.451	186.825	-185.235	0	806.688

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	586.879	-21.451	186.825	-84.307	0	667.946
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	586.879	-21.451	186.825	-84.307	0	667.946
5.04	Transações de Capital com os Sócios	139.973	0	0	0	0	139.973
5.04.01	Aumentos de Capital	139.973	0	0	0	0	139.973
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-788	0	-788
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-788	0	-788
5.07	Saldos Finais	726.852	-21.451	186.825	-85.095	0	807.131

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	2.180.837	2.055.013
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.184.111	2.056.486
7.01.02	Outras Receitas	0	-1
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.274	-1.472
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.809.022	-1.696.858
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.719.831	-1.603.977
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-89.191	-92.881
7.03	Valor Adicionado Bruto	371.815	358.155
7.04	Retenções	-3.960	-3.544
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.960	-3.544
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	367.855	354.611
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-33.339	8.434
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-48.051	-11.348
7.06.02	Receitas Financeiras	14.712	19.775
7.06.03	Outros	0	7
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	334.516	363.045
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	334.516	363.045
7.08.01	Pessoal	72.216	62.995
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.102	49.454
7.08.01.02	Benefícios	13.415	10.370
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.699	3.171
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	268.048	262.283
7.08.02.01	Federais	25.721	30.906
7.08.02.02	Estaduais	242.290	231.377
7.08.02.03	Municipais	37	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.217	38.555
7.08.03.01	Juros	36.258	28.590
7.08.03.02	Aluguéis	9.959	9.965
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-51.965	-788
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-51.965	-788

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	2.806.778	2.712.233
1.01	Ativo Circulante	1.754.416	1.692.956
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	257.800	205.506
1.01.03	Contas a Receber	498.957	527.268
1.01.03.01	Clientes	498.957	527.268
1.01.04	Estoques	645.470	649.508
1.01.06	Tributos a Recuperar	265.070	249.948
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	265.070	249.948
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	87.119	60.726
1.01.08.03	Outros	87.119	60.726
1.01.08.03.01	Adiantamentos	11.365	8.142
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	75.754	52.584
1.02	Ativo Não Circulante	1.052.362	1.019.277
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	122.180	102.314
1.02.01.03	Contas a Receber	6.924	7.643
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.924	7.643
1.02.01.06	Tributos Diferidos	80.811	59.840
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	80.811	59.840
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	34.445	34.831
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	23.289	23.708
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	230	0
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	5.056	5.253
1.02.01.09.07	Ativo Disponível para Venda	5.870	5.870
1.02.02	Investimentos	77.153	79.823
1.02.02.01	Participações Societárias	77.153	79.823
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	77.153	79.823
1.02.03	Imobilizado	132.095	112.068
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	85.024	82.469
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	47.071	29.599
1.02.04	Intangível	720.934	725.072
1.02.04.01	Intangíveis	720.934	725.072
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	116.897	116.896
1.02.04.01.03	Software	5.016	4.612
1.02.04.01.04	Ágio	487.723	489.228
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	0	34
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	0	1
1.02.04.01.09	Ponto Comercial/Goodwill	110.215	113.209
1.02.04.01.10	Outros	1.083	1.092

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	2.806.778	2.712.233
2.01	Passivo Circulante	1.268.226	1.156.942
2.01.02	Fornecedores	673.452	734.908
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	673.452	734.908
2.01.03	Obrigações Fiscais	63.402	64.325
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.026	22.562
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.015	5.301
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	2.961	2.991
2.01.03.01.03	INSS a Recolher	217	134
2.01.03.01.04	Refis	6.109	5.741
2.01.03.01.05	Impostos retidos na fonte	2.265	1.726
2.01.03.01.07	Outros	3.459	6.669
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	41.055	41.470
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	321	293
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	419.331	246.314
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	419.331	246.314
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	36.180	75.758
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	383.151	170.556
2.01.05	Outras Obrigações	112.041	111.395
2.01.05.02	Outros	112.041	111.395
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	54.257	42.246
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	229	9.319
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	57.555	59.830
2.02	Passivo Não Circulante	731.864	796.335
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	354.457	362.393
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	354.457	362.393
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	292.442	178.187
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	62.015	184.206
2.02.04	Provisões	377.407	433.942
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	108.257	118.905
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	59.408	64.625
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	41.434	44.546
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.415	9.734
2.02.04.02	Outras Provisões	269.150	315.037
2.02.04.02.05	Instrumentos Financeiros	0	2.667
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	127.043	167.648
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	72.799	75.686
2.02.04.02.08	IR e CS Diferidos	69.308	69.036
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	806.688	758.956
2.03.01	Capital Social Realizado	826.549	726.852
2.03.02	Reservas de Capital	-9.284	-9.284
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.040	7.040
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.367	-16.367
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	186.825	186.825
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	186.825	186.825

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-185.235	-133.270
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-12.167
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-12.167	-12.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.045.496	2.088.374	1.000.383	1.978.439
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-859.695	-1.724.568	-822.738	-1.667.351
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-859.695	-1.724.568	-822.738	-1.667.351
3.03	Resultado Bruto	185.801	363.806	177.645	311.088
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-181.577	-356.847	-130.134	-248.732
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-169.779	-338.195	-119.627	-231.765
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-36.018	-72.512	-28.373	-56.981
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-100.881	-200.795	-61.039	-115.817
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-32.880	-64.888	-30.215	-58.967
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1.248	0	0
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	0	1.248	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.503	-17.230	-9.511	-15.029
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-6.746	-13.473	-4.588	-9.090
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-3.757	-3.757	-4.923	-5.939
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.295	-2.670	-996	-1.938
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.224	6.959	47.511	62.356
3.06	Resultado Financeiro	-38.921	-79.550	-28.475	-53.865
3.06.01	Receitas Financeiras	6.008	11.637	9.166	17.048
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.929	-91.187	-37.641	-70.913
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-34.697	-72.591	19.036	8.491
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.861	20.626	-10.573	-9.279
3.08.01	Corrente	-419	-472	-3.771	-4.830
3.08.02	Diferido	10.280	21.098	-6.802	-4.449
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24.836	-51.965	8.463	-788
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-24.836	-51.965	8.463	-788
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-24.836	-51.965	8.463	-788
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.99.01.01	ON	-0,66100	-0,74900	0,19800	-0,01900
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,66100	-0,74900	0,19800	-0,01900

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-24.836	-51.965	8.463	-788
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-24.836	-51.965	8.463	-788
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-24.836	-51.965	8.463	-788

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-64.418	-226.026
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.561	49.368
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-72.592	8.492
6.01.01.02	Provisão para Contingência	-10.647	-1.238
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	13.473	9.090
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	2.670	1.938
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	52.740	38.290
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	17.123	-9.358
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	3.794	2.154
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-70.979	-275.394
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	24.521	-85.391
6.01.02.02	Estoques	1.742	-61.937
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-14.923	4.187
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-25.125	-33.093
6.01.02.06	Fornecedores	-61.451	-100.704
6.01.02.07	Salários e Contribuições	12.011	12.197
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-3.701	-12.747
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-3.740	3.757
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-313	-1.663
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-83.708	-66.047
6.02.01	Adições - Imobilizado	-28.772	-8.636
6.02.02	Baixa - Imobilizado	1	1.189
6.02.03	Aumento de Investimento	-50.588	-57.475
6.02.05	Adições - Intangível	-4.349	-1.125
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	200.420	170.239
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	315.431	261.424
6.03.04	Aumento de Capital	99.697	139.972
6.03.07	Pagamentos de Juros	-51.938	-38.982
6.03.08	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-162.770	-192.175
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	52.294	-121.834
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	205.506	253.048
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	257.800	131.214

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	726.852	-21.451	186.825	-133.270	0	758.956	0	758.956
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	726.852	-21.451	186.825	-133.270	0	758.956	0	758.956
5.04	Transações de Capital com os Sócios	99.697	0	0	0	0	99.697	0	99.697
5.04.01	Aumentos de Capital	99.697	0	0	0	0	99.697	0	99.697
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-51.965	0	-51.965	0	-51.965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-51.965	0	-51.965	0	-51.965
5.07	Saldos Finais	826.549	-21.451	186.825	-185.235	0	806.688	0	806.688

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	586.879	-21.451	186.825	-84.307	0	667.946	0	667.946
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	586.879	-21.451	186.825	-84.307	0	667.946	0	667.946
5.04	Transações de Capital com os Sócios	139.973	0	0	0	0	139.973	0	139.973
5.04.01	Aumentos de Capital	139.973	0	0	0	0	139.973	0	139.973
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-788	0	-788	0	-788
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-788	0	-788	0	-788
5.07	Saldos Finais	726.852	-21.451	186.825	-85.095	0	807.131	0	807.131

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	2.421.457	2.248.423
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.425.787	2.250.577
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.330	-2.154
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.861.619	-1.805.118
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.718.212	-1.679.049
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-144.979	-117.633
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	6	-712
7.02.04	Outros	1.566	-7.724
7.03	Valor Adicionado Bruto	559.838	443.305
7.04	Retenções	-13.474	-9.090
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.474	-9.090
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	546.364	434.215
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.766	46.268
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.677	-1.938
7.06.02	Receitas Financeiras	15.109	20.679
7.06.03	Outros	334	27.527
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	559.130	480.483
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	559.130	480.483
7.08.01	Pessoal	194.632	127.229
7.08.01.01	Remuneração Direta	160.726	104.810
7.08.01.02	Benefícios	23.094	15.545
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.812	6.874
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	307.995	284.163
7.08.02.01	Federais	25.251	46.130
7.08.02.02	Estaduais	276.280	233.677
7.08.02.03	Municipais	6.464	4.356
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	108.468	69.879
7.08.03.01	Juros	69.698	43.205
7.08.03.02	Aluguéis	38.770	26.673
7.08.03.03	Outras	0	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-51.965	-788
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-51.965	-788

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Earnings Release 2T17



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ainda que em ritmo lento, a economia brasileira continua seu processo de recuperação. Pela primeira vez em 11 anos ocorreu deflação, -0,23%, em junho. Com isso, a inflação medida pelo IPCA, acumulada em 12 meses, totalizou 3,0%, abaixo do centro da meta. Há um ano, esse número era 8,7%. Por outro lado, a atividade econômica ainda não alcançou o nível desejado, registrando recuo de 2,4% em 12 meses e crescimento de 0,5% em 2017 (até maio). Nesse sentido, a autoridade monetária manteve a trajetória da política expansionista com mais um corte na taxa básica de juros, que em julho passou a ser de 9,25%, menor nível em quatro anos, impactando positivamente o desempenho financeiro da Companhia nos próximos períodos.

Nossa atuação integrada, como provedor de atacado e varejo, tem nos proporcionado a busca pela eficiência na distribuição e seus reflexos positivos na integração com nosso varejo. Temos evoluído a cada trimestre na consolidação de uma Divisão Varejo relevante e rentável e que ainda apresenta grande potencial de maturação. Nessa linha, estão em curso várias ações em todas as plataformas do varejo, visando evolução das vendas e da produtividade e do resultado operacional consolidado, entre elas: (i) a clusterização das lojas em função do seu posicionamento de mercado – popular, padrão ou *premium*, com impactos em mix de produtos, precificação e promoção; (ii) início da implementação do plano de aumento de produtividade nas lojas e no corporativo, com reflexos imediatos em redução de despesas; (iii) início do plano de reformas e ampliações de lojas, com identidades atualizadas nas bandeiras Rosário e Tamoio; e (iv) otimização final do portfólio de lojas no Centro-Oeste, com o objetivo de reduzir o número de lojas deficitárias em margem de contribuição.

O nosso faturamento consolidado no 2T17 somou R\$ 1,2 bilhão, 6,7% maior do que registrado no mesmo período de 2016, reflexo da evolução de 55,4% da Divisão Varejo que passou a consolidar as vendas da Rede Rosário a partir de dezembro de 2016. Outro aspecto não menos relevante é que no 2T17 tivemos dois efeitos que impactaram negativamente as vendas da Companhia: (i) reajuste de preços 73,7% menor, quando comparado ao 2T16 (3,1% em 2017 x 11,8% em 2016); e (ii) mês de abril com três feriados prolongados e efeito calendário negativo de 2,6%.

Outro ponto importante foi a expressiva redução do ciclo de caixa, de 16,1 dias, reflexo de uma gestão mais eficiente nas divisões Distribuição Farma e Varejo (RJ). O menor aumento de preços em 2017 levou a Companhia a investir menos em adicionais de estoque na Divisão Distribuição Farma em relação ao ano de 2016, que contribuiu com cerca de 9 dias nesta redução.

O Ebitda consolidado no 2T17, comparado com o desempenho do 2T16, apresentou redução de 64,1% ao atingir R\$ 19,4 milhões e margem de 1,9%. É importante enfatizar que a redução observada esteve relacionada diretamente a um reajuste de preços de medicamentos de 3,1%, significativamente inferior à média de 11,8% do ano anterior, o que impactou todas as divisões da Companhia.

A Divisão Distribuição Farma registrou evolução de 3,9% na receita bruta, totalizando R\$ 1,0 bilhão, principalmente, em função do crescimento de 10,0% nas vendas para o segmento de clientes independentes. Impactado pelo aumento de preços 73,7% menor que o ano anterior, o Ebitda recuou 49,9%, alcançando R\$ 22,6 milhões e margem Ebitda de 2,5%.

A Divisão Varejo, representada por d1000 varejo farma RJ, somou R\$ 200,0 milhões em vendas, 2,3% abaixo do mesmo período do ano anterior. Contudo, é notável que o estado do Rio de Janeiro vem sofrendo de forma mais intensa os efeitos da crise financeira e fiscal do País. Com base em dados do IMS, podemos concluir que

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Earnings Release 2T17



excluindo o efeito da abertura de novas lojas, o desempenho da plataforma d1000 varejo farma RJ, quase sem abertura de lojas no período comparado, foi praticamente 2.0 p.p. acima da performance do mercado: o mercado do Rio de Janeiro apresentou queda de 1,5% no 2T17. Já o Ebitda da plataforma atingiu R\$ 0,6 milhão no 2T17, ainda impactado pelo adicional de estrutura corporativa ocorrida ao final de 2016 e início de 2017. Excluindo este impacto, o Ebitda seria de R\$ 2,3 milhões, com margem de 1,4%. Neste segundo trimestre iniciamos várias ações no sentido de maximizar o resultado da plataforma, como por exemplo a reforma e ampliação de lojas, e o plano de aumento de produtividade nas lojas e no corporativo, cujo reflexos devem ser observados já no próximo trimestre.

A Rede Rosário, que segue em processo de *ramp up*, obteve crescimento de 82,2% nas vendas (comparando o mês de jun/17 com set/16). O Ebitda médio/mês, por sua vez, foi 82,0% maior (2T17 x dez/16), resultado da expansão das vendas associada às sinergias operacionais obtidas ao longo do trimestre, que reverteram uma margem de contribuição negativa das lojas no 1T17 para já positiva, sustentável e crescente no 2T17. A qualidade dos ativos adquiridos e a capacidade de recuperação das vendas e resultado da Rede Rosário podem ser comprovadas quando comparamos sua curva de evolução da venda média mensal/loja com a performance da rede d1000 no Rio de Janeiro: embora ambas tenham sido adquiridas com praticamente a mesma venda média/mês inicial por loja, na Rede Rosário levamos seis meses, para atingir o mesmo nível de venda média mensal que na d1000 levou seis trimestres para ser alcançado.

A Divisão Especialidades registrou R\$ 233,9 milhões de faturamento bruto, 5,1% abaixo do 2T16, também impactado pelas dinâmicas de reajuste de preços e de efeito calendário, assim como por um ambiente competitivo mais desafiador.

A Companhia apresentou lucro líquido ajustado de R\$ 1,5 milhão, resultado R\$ 19,2 milhões menor em relação ao 2T16 e R\$ 2,9 milhões melhor que o trimestre anterior. A queda no lucro líquido ajustado, na comparação com o ano anterior, esteve diretamente relacionada ao menor aumento de preços de medicamentos verificado no 2T17 (73,7%), afetando todas as divisões da Companhia. A evolução do lucro líquido em relação ao trimestre anterior reflete melhores resultados em todas as divisões: R\$ 1,1 milhão na Divisão Distribuição Farma, R\$ 1,1 milhão na Divisão Especialidades e R\$ 0,6 milhão na Divisão Varejo (d1000 varejo farma RJ). Esta análise levou em consideração os impactos relativos aos investimentos na Divisão Varejo (R\$ 9,8 milhões), assim como o resultado ajustado negativo da Rede Rosário (R\$ 8,0 milhões). Excluindo-se estes eventos, bem como os eventos não recorrentes do período (R\$ 8,5 milhões), a Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 1,5 milhão.

As perspectivas de redução das taxas de juros em 2017, somadas à eficiência que temos alcançado na Companhia por meio da integração, captura de sinergia e planos de melhorias específicos para cada Divisão, têm mostrado que nossa estratégia é consistente e acertada, no sentido de alcançar os potenciais de resultados operacionais e de retorno de cada segmento de atuação que serão as bases sustentáveis para uma geração de valor constante e crescente para nossos acionistas.

Seguimos movidos por mais, prontos para mais.

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

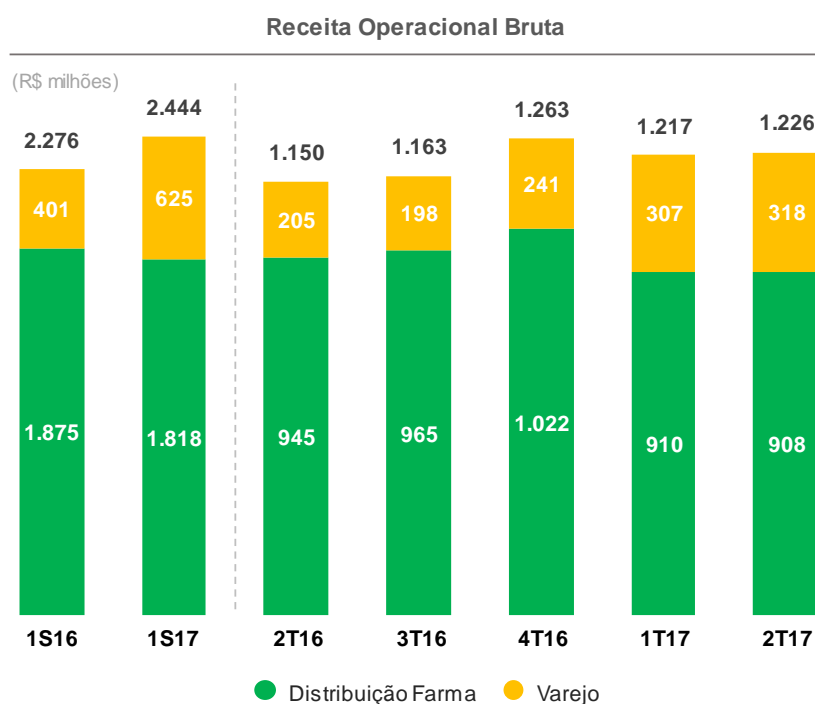
Earnings Release 2T17



Receita Operacional Bruta

No segundo trimestre de 2017, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 1,2 bilhão, aumento de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento está relacionado, principalmente, à Divisão Varejo com evolução de 55.4%, reflexo da rede Rosário, cujas vendas passaram a ser consolidadas a partir de dez/16.

Na comparação com o trimestre anterior, houve incremento de 0,7% na receita bruta devido ao crescimento de 5,3% nas vendas da Divisão Varejo, compensado pela queda de vendas na Divisão Distribuição Farma de 1,3%. Em ambas as divisões, as vendas foram impactadas por reajuste de preços de 73,7% menor em 2017, quando comparado ao ano anterior.



Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado no 2T17 alcançou R\$ 185,8 milhões, 4,6% e 4,4% maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

A margem bruta no 2T17, de 17,8%, permaneceu estável quando comparada com mesmo período do ano anterior e apresentou evolução de 0.7 p.p. na comparação com o trimestre anterior.

É preciso considerar que a margem bruta permaneceu estável na comparação com o ano anterior, mesmo com o impacto negativo de reajuste de preços menor, tendo em vista a evolução da participação da Divisão Varejo no lucro bruto consolidado da Companhia, saindo de 35% em 2016 para 50% neste ano.

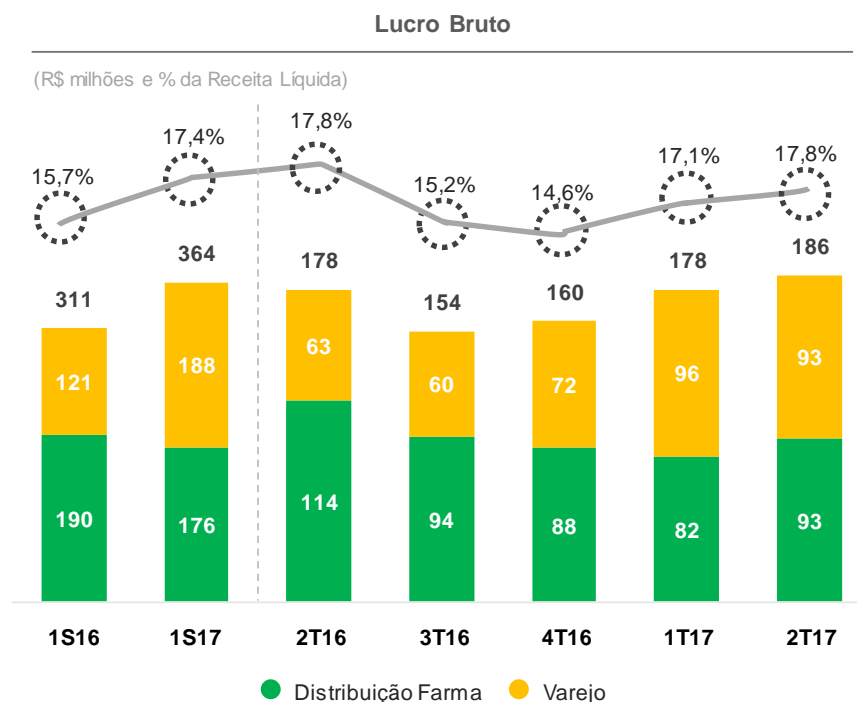
Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Earnings Release 2T17



O acréscimo de margem bruta na comparação com o 1T17 foi devido, em grande parte, ao resultado do aumento de preços, ocorrido em 31/03/2017, cujo impacto positivo refletiu-se principalmente na divisão Distribuição Farma.



Despesas Operacionais

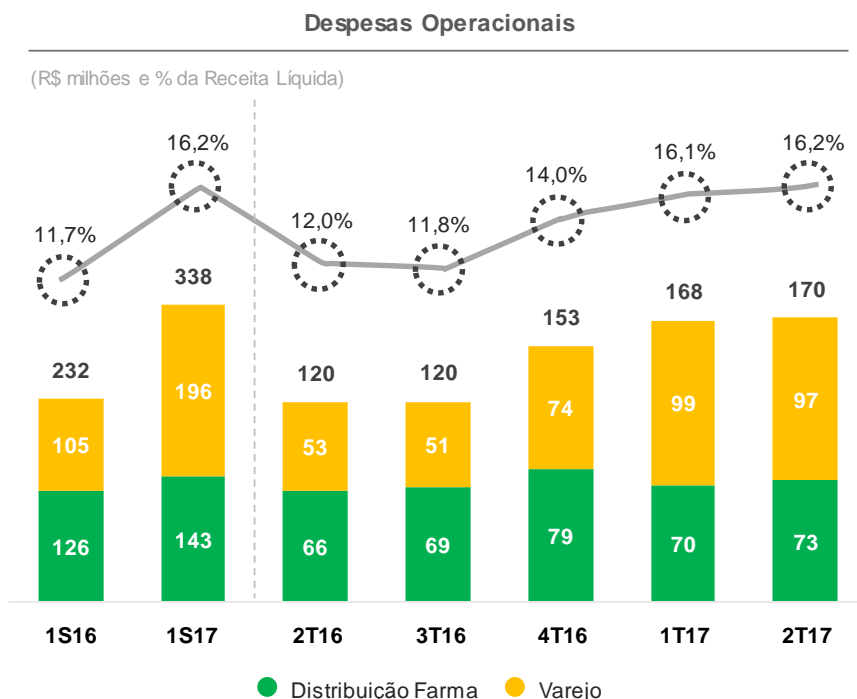
No segundo trimestre de 2017, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 169,8 milhões ou 16,2% da receita operacional líquida. O resultado aponta aumento de 4.2 p.p. em relação ao 2T16, provocado, em grande parte, pela consolidação das despesas operacionais da rede de varejo Rosário a partir de dez/16, ainda em processo de maturação de vendas e de sinergias operacionais.

Na comparação com o trimestre anterior, as despesas operacionais permaneceram praticamente em linha.

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Earnings Release 2T17



Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T17, foi registrada despesa de R\$ 3,8 milhões, resultado R\$ 1,1 milhão menor em relação às despesas de R\$ 4,9 milhões no 2T16, substancialmente em função da Divisão Distribuição Farma. Na comparação com o 1T17, observa-se variação negativa de R\$ 5,0 milhões, também relacionada à Divisão Distribuição Farma.

Despesas Não Recorrentes (Operacionais)

As despesas não recorrentes atingiram R\$ 8,5 milhões no 2T17, R\$ 0,8 milhão menor quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Esta variação foi devida ao incremento de R\$ 2,1 milhões na Divisão Varejo, principalmente relativos à operação da Rede Rosário, compensado pela redução na Divisão Distribuição Farma, de R\$ 3,8 milhões.

As principais despesas não recorrentes no 2T17 totalizaram R\$ 8,5 milhões, sendo: (i) R\$ 5,5 milhões referentes a fechamento / reforma de lojas (Drogasmil e Rosário); (ii) R\$ 1,0 milhão referente a projetos de melhorias operacionais na Divisão Varejo; (iii) R\$ 0,7 milhão referente à reestruturação operacional das Divisões Varejo e Especialidades; e (iv) R\$ 0,5 milhão referente à aquisição da Rede Rosário.

Comentário do Desempenho

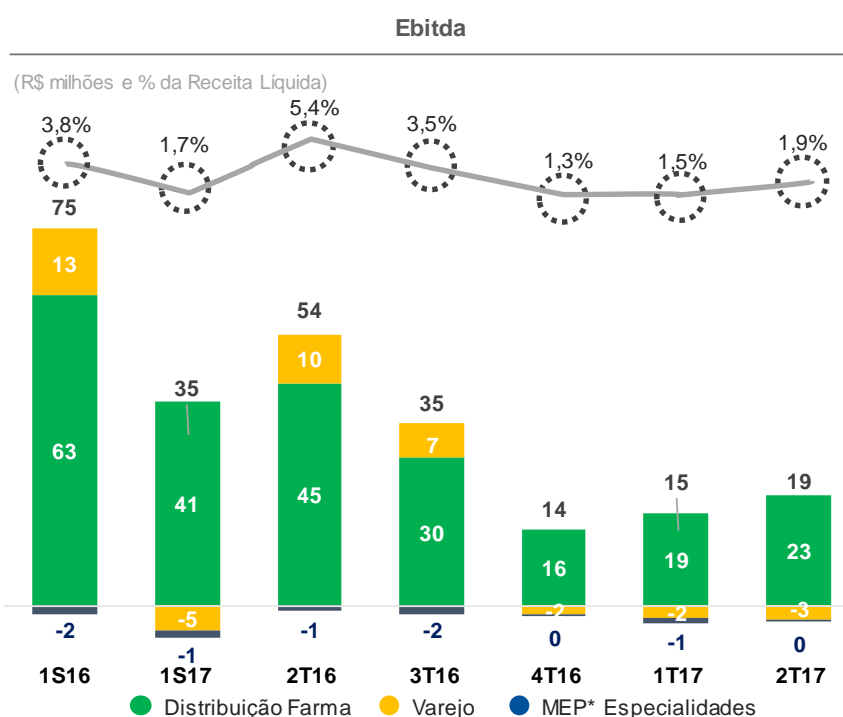
CONSOLIDADO

Earnings Release 2T17



Ebitda

O Ebitda, no 2T17, alcançou R\$ 19,4 milhões (margem 1,9%), o que representa redução de R\$ 34,7 milhões (64,1%) em relação ao 2T16, quando atingiu R\$ 54,1 milhões (margem 5,4%). Esta redução foi devida, principalmente, ao recuo do Ebitda da Divisão Distribuição Farma em R\$ 22,5 milhões, seguida pela Divisão Varejo, com recuo de R\$ 12,6 milhões, incluindo R\$ 3,4 milhões de contribuição negativa da Rede Rosário, que ainda se encontra no estágio inicial de seu processo de recuperação, todos impactados pelo aumento de preços 73,7% menor em 2017, quando comparado com o ano anterior.



* Método de Equivalência Patrimonial

Composição do Ebitda Ajustado

(R\$ Milhões)	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %
Lucro Líquido	(24,8)	8,5	-	(27,1)	-8,5%
Despesas não-recorrentes	8,5	2,0	316,9%	5,9	42,5%
IR / CS	(9,9)	10,6	-	(10,8)	-8,4%
Despesas Financeiras	38,9	28,5	36,7%	40,6	-4,2%
Depreciação e Amortização	6,7	4,6	47,0%	6,7	0,3%
Ebitda Ajustado	19,4	54,1	-64,1%	15,4	26,2%
Margem Ebitda Ajustada	1,9%	5,4%	-3,6 p.p.	1,5%	0,4 p.p.

Na comparação com o trimestre anterior, o Ebitda consolidado cresceu 26,2% (R\$ 4,0 milhões), essencialmente em função da evolução observada na Divisão Distribuição Farma, de R\$ 3,8 milhões, compensado pela queda na Divisão Varejo, de R\$ 0,4 milhão. Há que se considerar, no entanto, que no 2T17,

Comentário do Desempenho

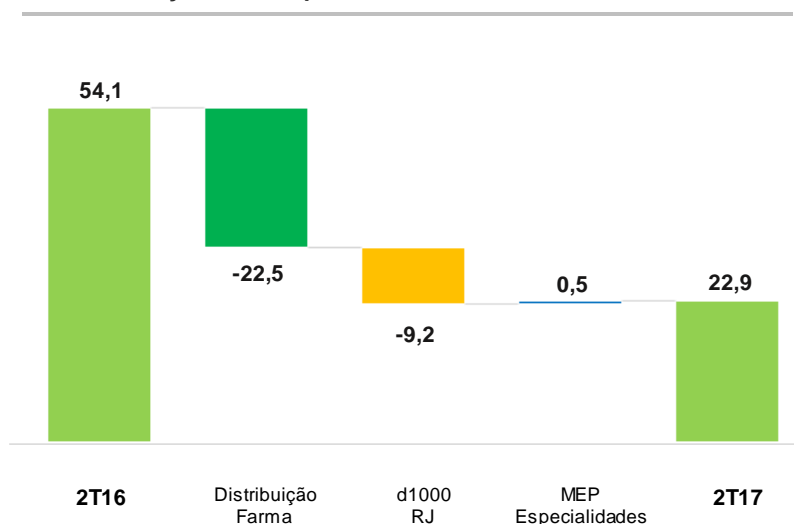
CONSOLIDADO

Earnings Release 2T17



embora apresentando uma forte evolução de 22,7% em relação ao 1T17, o Ebitda da Rede Rosário no trimestre ainda se traduziu em contribuição negativa de R\$ 3,4 milhões. Excluindo a Rede Rosário, o Ebitda consolidado teria atingido R\$ 22,9 milhões, 15,2% maior que o Ebitda consolidado de R\$ 19,8 milhões observado no trimestre anterior, também excluindo o resultado da Rede Rosário.

Abertura Variações Ebitda por Divisão 2T17 vs 2T16 Ex-Rosário (R\$ milhões)



Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 38,9 milhões no 2T17, incremento de R\$ 10,4 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior. Tal aumento foi devido, principalmente, aos efeitos financeiros dos investimentos na Divisão Varejo: (i) R\$ 4,7 milhões relacionados aos pagamento da 3ª parcela de Tamoio (R\$ 50,6 milhões no 1T17) e da parcela inicial da Rede Rosário somada aos aportes de capital de giro (R\$ 71,2 milhões em dez/16-jan/17); (ii) R\$ 2,7 milhões relativos a parcelamentos relacionados às renegociações de passivos com fornecedores da Rede Rosário anteriores à aquisição; e (iii) R\$ 2,8 milhões relativos ao endividamento médio da Rede Rosário no período.

Excluindo os efeitos relativos ao varejo, totalizando R\$ 10,1 milhões, a variação remanescente (R\$ 0,3 milhão) esteve relacionada a um AVP (ajuste a valor presente, sem efeito caixa) no 2T17, maior em R\$ 1,5 milhão, compensado pela redução nas despesas financeiras de R\$ 1,3 milhão (ex-varejo), em grande parte relacionadas à queda nas taxas de juros equivalentes no período de 20,2%.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Na análise comparativa do lucro líquido do 2T17 com o 2T16 e 1T17, deve-se levar em consideração o impacto do resultado da Rede Rosário, assim como as despesas financeiras relativas aos investimentos no varejo: (i) aquisição dos 50% remanescentes de Tamoio em dez/15 e (ii) aquisição da Rede Rosário em dez/16 e aportes de capital de giro.

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Earnings Release 2T17

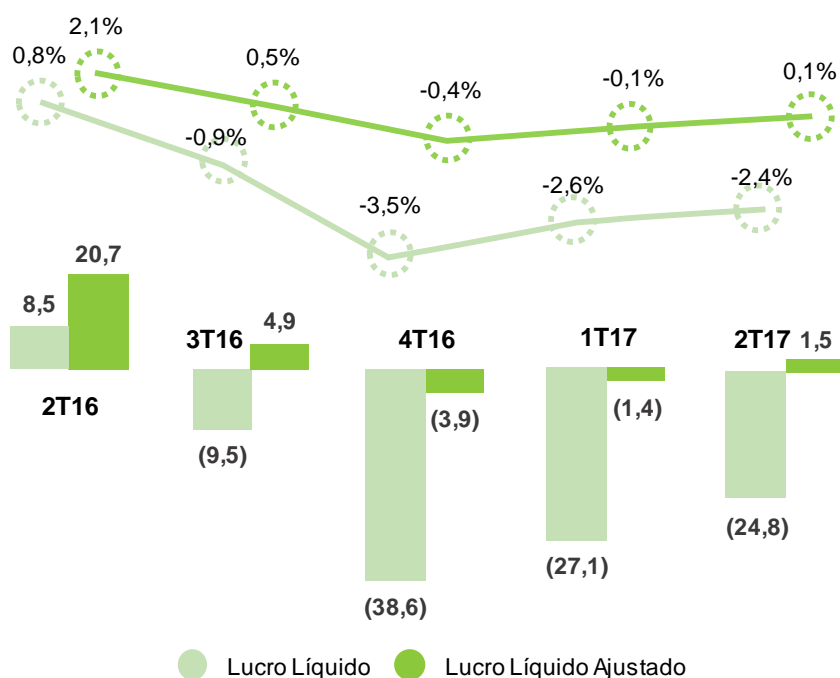


O quadro abaixo demonstra os efeitos relativos a estes eventos, assim como os impactos das despesas não recorrentes, principalmente, relacionados aos investimentos no varejo nos períodos comparados:

(R\$ Milhões)	2T17	2T16	1T17
Receita Operacional Líquida	1.045,5	1.000,4	1.042,9
Lucro / (Prejuízo) Líquido	-24,8	8,5	-27,1
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-2,4%	0,8%	-2,6%
(+) Ajustes: Eventos Não Recorrentes Profarma	8,5	9,3	5,9
(-) Ganho na Aquisição Tamoio	-	1,8	-
(+) Resultado Rosário Ajustado	8,0	-	7,5
(+) Despesas Financeiras Investimento Varejo	9,8	4,7	12,3
(=) Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado	1,5	20,7	-1,4
Margem Líquida Ajustado (% Receita Líquida)	0,1%	2,1%	-0,1%

Lucro Líquido

(R\$ milhões e % da Receita Líquida)



Como pode-se observar, no 2T17, a Companhia apresentou lucro líquido ajustado de R\$ 1,5 milhão (ou 0,1% da receita operacional líquida), R\$ 19,2 milhões menor que o lucro ajustado do 2T16 (R\$ 20,7 milhões). Esta queda esteve relacionada, principalmente, à redução do resultado ajustado da Divisão Distribuição Farma, de R\$ 16,9 milhões, e na Divisão Varejo (d1000 varejo farma RJ), de R\$ 2,8 milhões, compensados pela evolução da Divisão Especialidades (R\$ 0,5 milhão).

Comentário do Desempenho

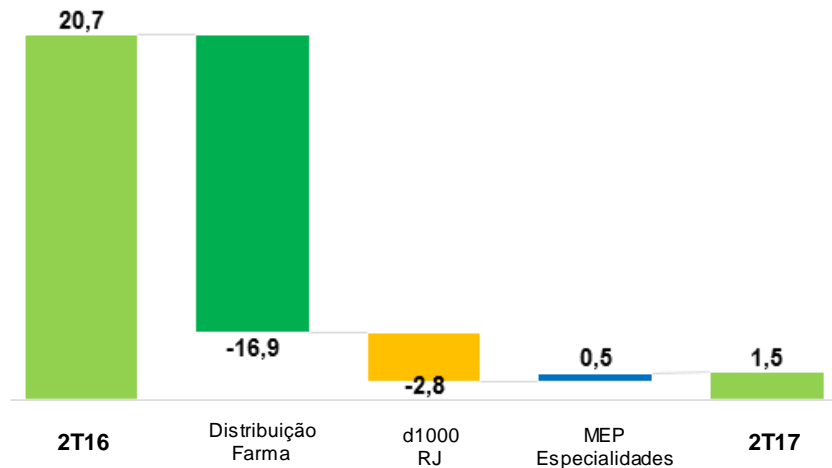
CONSOLIDADO

Earnings Release 2T17



Na comparação com o 1T17, a melhoria de R\$ 2,9 milhões está relacionada à evolução do resultado em todas as divisões: R\$ 1,1 milhão na Divisão Distribuição Farma, R\$ 1,1 milhão na Divisão Especialidades e R\$ 0,6 milhão na d1000 varejo farma RJ.

Abertura Variações Lucro Líquido Ajustado por Divisão 2T17 vs 2T16 Ex-Rosário (R\$ milhões)



* Excluindo Despesas Não Recorrentes e Despesas Financeiras Investimentos Varejo

Um ponto que vale ser destacado é o de que a perspectiva de redução das taxas de juros ao longo do ano de 2017 tem impacto significativo no resultado líquido da Companhia. Considerando um cenário de CDI básico em torno de 7,5% a.a., nos mesmos *spreads* atuais, o lucro líquido ajustado consolidado no 2T17 teria sido de R\$ 10 milhões, reflexo de uma redução estimada nas despesas financeiras em cerca de R\$ 8 milhões no período.

Endividamento

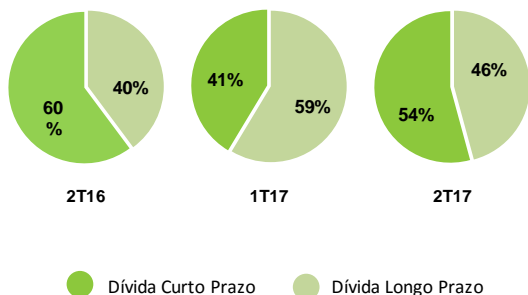
A posição da dívida líquida da Profarma, ao final de junho de 2017, alcançou R\$ 397,1 milhões, R\$ 71,1 milhões maior em relação a março de 2017, quando somou R\$ 326,0 milhões e R\$ 31,3 milhões menor que a dívida líquida no 2T16, excluindo nos períodos comparados os impactos relativos à aquisição de Rosário (R\$ 71,2 milhões no 1T17 e R\$ 118,9 milhões no 2T17) e seus respectivos resultados. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Profarma atingiu 4,0x, praticamente em linha com o nível de alavancagem alcançado no 2T16, de 3,8x.

Comentário do Desempenho

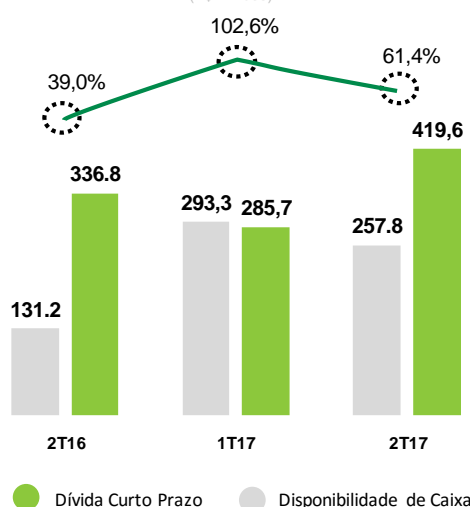
CONSOLIDADO
Earnings Release 2T17



Participação da Dívida de Curto e Longo Prazo (%)



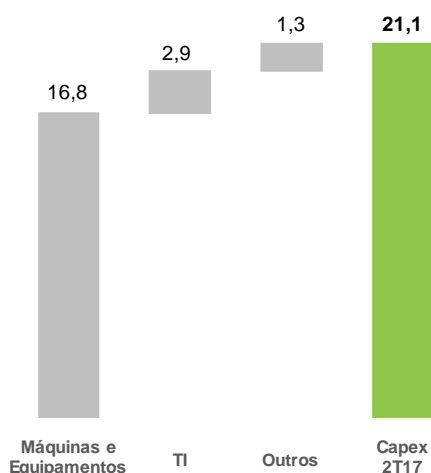
Disponibilidades / Dívida Curto Prazo (R\$ milhões)



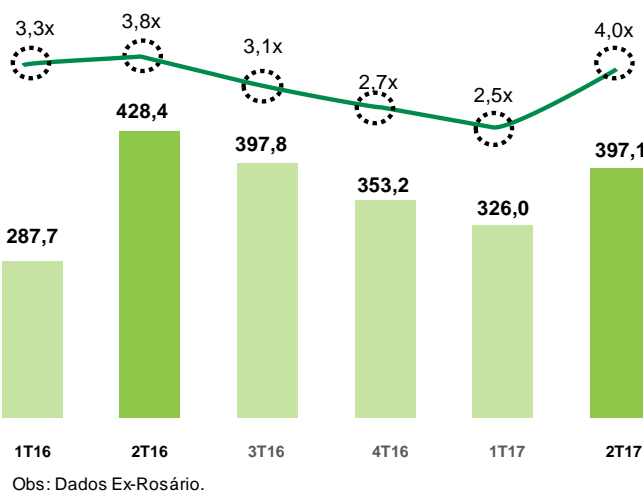
Ao final do 2T17, o perfil do endividamento da Companhia era representado por 46% do total no longo prazo, comparado com 40% no mesmo período do ano anterior.

Outro fator importante no perfil do endividamento é a posição de caixa como percentual da dívida de curto prazo. Ao final do segundo trimestre de 2017, nossa posição de caixa era suficiente para cobrir 61% da dívida nos próximos 12 meses, enquanto no mesmo período do ano anterior esta cobertura era de apenas 39%.

Capex (R\$ milhões)



Dívida Líquida e Relação Dívida Líquida / Ebitda (R\$ milhões)



Obs: Dados Ex-Rosário.

Capex

No 2T17, os investimentos somaram R\$ 21,1 milhões, sendo majoritariamente R\$ 17,2 milhões referentes à Divisão Distribuição Farma e R\$ 3,8 milhões referentes à Divisão Varejo. Na Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, principalmente, à mudança para o novo CD no RJ. Na Divisão Varejo, os investimentos foram concentrados na reforma de duas lojas e na inauguração de uma loja.

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Earnings Release 2T17



Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 2T17 apresentaram queda de R\$ 35,5 milhões, decorrente de R\$ 68,1 milhões aplicados nas atividades operacionais, assim como os R\$ 24,6 milhões aplicados nas atividades de investimento, compensados pelos R\$ 57,2 milhões gerados nas atividades de financiamento.

(R\$ Milhões)	2T17	2T16	1T17
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades Operacionais	(68,1)	(185,2)	3,7
Geração Interna de Caixa	10,2	33,6	(3,6)
Variação Ativos Operacionais	(78,3)	(218,8)	7,3
<i>Duplicatas a Receber</i>	31,0	(13,7)	(6,5)
<i>Estoque</i>	13,7	0,0	(11,9)
<i>Fornecedores</i>	(110,6)	(191,8)	49,1
<i>Outros</i>	(12,3)	(13,4)	(23,5)
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(24,6)	(25,1)	(59,2)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Financiamento	57,2	138,2	143,3
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	(35,5)	(72,2)	87,8

	Consolidado ³			Farma			Especialidades			Varejo ⁴		
	2T16	1T17	2T17	2T16	1T17	2T17	2T16	1T17	2T17	2T16	1T17	2T17
Ciclo de Caixa	55,2	31,2	39,1	51,1	25,4	34,3	42,7	45,7	60,5	36,8	30,6	29,7
Contas a Receber ¹	44,3	39,3	36,6	50,8	49,9	48,4	58,8	60,1	61,9	19,3	19,3	19,4
Estoque ²	71,4	68,7	67,6	66,4	52,2	55,2	46,3	43,7	50,9	77,7	62,0	50,4
Fornecedores ²	60,5	76,8	65,1	66,0	76,7	69,4	62,4	58,2	52,3	60,2	50,8	40,1

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades

(4) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a Rede Rosário

Os recursos aplicados nas atividades operacionais, de R\$ 68,1 milhões, foram resultantes do incremento nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 78,3 milhões, compensados pela geração interna de caixa positiva de R\$ 10,2 milhões.

Na análise da variação dos ativos operacionais, a redução no saldo de fornecedores (R\$ 110,6 milhões) foi compensada pela queda no saldo de duplicatas a receber (R\$ 31,0 milhões) e pela redução no nível de estoques em R\$ 13,7 milhões.

A geração interna de caixa foi menor em R\$ 23,4 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, em grande parte, pelo resultado negativo da Rede Rosário (R\$ 10,7 milhões) no período.

Os recursos gerados nas atividades de financiamento (R\$ 57,2 milhões) foram resultantes, principalmente, do saldo líquido de novas captações de empréstimos no período.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, de R\$ 24,6 milhões, foram essencialmente relacionados aos investimentos em Capex.

Comentário do Desempenho

DISTRIBUIÇÃO FARMA

Earnings Release 2T17



DIVISÃO DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, inclusive d1000, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

A Divisão Farma, no 2T17, apresentou evolução de vendas de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, entregando pelo sexto trimestre consecutivo crescimento acima de dois dígitos no segmento de clientes independentes, que alcançou 10,0% de incremento no 2T17, reflexo da estratégia adotada há dois anos, de aumentar a participação da Companhia neste segmento, notadamente de melhores margens operacionais.

É importante enfatizar que o crescimento das vendas no 2T17 foi afetado negativamente por dois fatores: (i) efeito calendário no mês de abril; e (ii) aumento de preços menor em 73,7%.

O Ebitda da divisão no trimestre foi afetado diretamente pelo menor reajuste de preços, com reflexos principalmente na margem bruta da divisão, que foi 2.8 p.p. menor em relação ao 2T16.

Destaca-se a expressiva redução do ciclo de caixa de 16,8 dias, na comparação com o mesmo período de 2016. Aqui cabe salientar que parte desta redução também foi devida a menor investimento em estoque em 2017, dado o aumento de preços menor, de 9 dias.

Na análise do ambiente competitivo, pode-se observar neste ano um nível mais conservador, tendo em vista principalmente o reajuste de preços de 3,1% no ano, quando comparado aos 11,8% do ano anterior.

Comentário do Desempenho**DISTRIBUIÇÃO FARMA**
Earnings Release 2T17**DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO**

(R\$ Milhões)	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	1.042,5	1.003,2	3,9%	1.056,0	-1,3%
Branded	628,4	623,4	0,8%	643,5	-2,3%
Genéricos	83,9	85,9	-2,3%	93,7	-10,4%
OTC	190,6	190,3	0,2%	182,1	4,7%
Higiene Pessoal e Cosméticos	139,5	103,7	34,5%	136,7	2,0%
Receita Líquida	888,7	858,5	3,5%	903,0	-1,6%
Lucro Bruto	93,1	114,2	-18,5%	82,4	13,0%
% Receita Líquida	10,5%	13,3%	-2,8 p.p	9,1%	1,4 p.p
Despesas SGA	-72,8	-66,5	9,6%	-69,7	4,4%
% Receita Líquida	-8,2%	-7,7%	-0,5 p.p	-7,7%	-0,5 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	1,6	-7,1	-	4,3	-63,4%
% Receita Líquida	0,2%	-0,8%	1 p.p	0,5%	-0,3 p.p
Ebitda	22,6	45,1	-49,9%	18,8	20,2%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,5%	5,3%	-2,8 p.p	2,1%	0,4 p.p

Receita Operacional Bruta

A receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 1,0 bilhão no 2T17, 3,9% maior quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Tal desempenho reflete, em grande parte, o crescimento de vendas de 10,0% no segmento de clientes independentes. As vendas em grandes redes (excluída a divisão Varejo Farma), apresentaram queda de 36,6% e 14,3% na comparação com mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. As vendas no setor de distribuição foram afetadas negativamente neste trimestre tendo em vista o efeito calendário do mês de abril, que concentrou três feriados prolongados em um único mês. Adicionalmente o reajuste de preços que ocorre sempre ao final do primeiro trimestre de cada ano, em 2017, foi 73,7% menor quando comparado ao aumento de preços verificado em 2016, impactando também o crescimento nominal das vendas.

Na análise por região geográfica, os melhores desempenhos no 2T17 foram registrados na região Centro-Oeste e Nordeste, com crescimentos de 115,1% e 4,7%, ante o registrado no mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos de higiene pessoal & cosméticos e OTC, que apresentaram evolução de 34,5% e 4,7% na comparação com o 2T16 e 1T17, respectivamente.

Comentário do Desempenho

DISTRIBUIÇÃO FARMA

Earnings Release 2T17



Lucro Bruto

O lucro bruto da Divisão Distribuição Farma foi menor em 18,5% quando comparado ao lucro bruto do mesmo período do ano anterior, principalmente, em função recuo de 2.8 p.p. na margem bruta. Ressalta-se, no entanto, que o desempenho no período comparado, foi impactado de forma significativa pelo aumento de preços autorizado pelo governo este ano, de 3,1%, significativamente inferior à média de 11,8% do ano anterior.

Na comparação com o 1T17, observa-se melhora de 1.4 p.p. na margem bruta, substancialmente, em função do impacto positivo do reajuste de preços em 31/03/2017.

Despesas Operacionais

No 2T17, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 72,8 milhões, ou 8,2% da receita operacional líquida.

O resultado aponta acréscimo de 0.5 p.p. quando comparado ao 2T16, relacionado ao aumento nas despesas comerciais em 0.3 p.p., explicado pela expansão no quadro de vendedores em determinados estados ao longo de 2016, com o objetivo de incrementar as vendas no segmento de clientes independentes.

Na comparação com o trimestre anterior, o incremento de 0.5 p.p. foi devido, essencialmente, a elevação nas despesas comerciais (0.3 p.p.), relacionadas principalmente a prêmios de vendas maiores e dissídios na área comercial em algumas regiões do país.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T17, foi registrada receita de R\$ 1,6 milhão, montante R\$ 8,7 milhões melhor em relação às despesas de R\$ 7,1 milhões registradas no 2T16, em grande parte, em função da redução nas despesas não recorrentes em R\$ 3,8 milhões e de um crédito de PIS / COFINS relativo às despesas operacionais, R\$ 1,0 milhão maior no 2T17.

Na comparação do 2T17 com o 1T17, observa-se redução de R\$ 2,7 milhões, em grande parte, explicada pelo melhor resultado de campanhas de marketing em R\$ 1,5 milhão.

Ebitda

O Ebitda, no 2T17, alcançou R\$ 22,6 milhões (margem 2,5%), o que indica recuo de 49,9% (2.8 p.p.) em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda é explicada, principalmente, pela redução na margem bruta impactada pelo reajustes preços 73,7% menor no 2T17.

Comentário do Desempenho

DISTRIBUIÇÃO FARMA

Earnings Release 2T17



Quando comparado com o trimestre anterior, o Ebitda evoluiu 20,2% (0.4 p.p.), relacionado em grande parte ao impacto positivo do aumento de preços ocorrido em 31/03/2017.

Comentário do Desempenho

ESPECIALIDADES

Earnings Release 2T17



DIVISÃO ESPECIALIDADES

Centraliza distribuição, farmácia de especialidades e suporte ao paciente. A partir do 3T14, a Divisão Especialidades passou a ser apresentada de forma não consolidada, tendo em vista a formação da *Joint Venture (50/50)* com a AmerisourceBergen. Desta forma, o resultado da Divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método de equivalência patrimonial, representado por 50% do Resultado Líquido realizado na Divisão.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

O desempenho de vendas da Divisão Especialidades, no 2T17, foi diretamente afetada pelas dinâmicas de aumento de preços menor em 2017, alguns produtos relevantes com nível de serviço da indústria abaixo do normal, assim como por um ambiente competitivo mais desafiador no período.

Os reflexos destes cenários se fizeram presentes tanto no desempenho de vendas (5,1% menor) como na margem bruta do período (3,8 p.p. menor). Embora as despesas operacionais tenham reduzido 9,4%, o resultado desta combinação fez com que o Ebitda do 2T17 apresentasse redução de 54,9%, atingindo R\$ 2,3 milhões e margem 1,1% no período.

Comentário do Desempenho**ESPECIALIDADES**
Earnings Release 2T17**DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO**

(R\$ Milhões)	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	233,9	246,5	-5,1%	260,5	-10,2%
Receita Líquida	211,5	224,7	-5,9%	237,0	-10,8%
Lucro Bruto	21,0	30,8	-31,7%	23,4	-10,1%
% Receita Líquida	9,9%	13,7%	-3,8 p.p	9,9%	0 p.p
Despesas SGA	-18,4	-20,3	-9,4%	-17,8	3,2%
% Receita Líquida	-8,7%	-9,0%	0,3 p.p	-7,5%	-1,2 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-2,2	-5,7	-61,9%	-5,5	-60,5%
% Receita Líquida	-1,0%	-2,6%	1,6 p.p	-2,3%	1,3 p.p
Ebitda	2,3	5,1	-54,9%	0,8	190,5%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1,1%	2,3%	-1,2 p.p	0,3%	0,8 p.p
Lucro Líquido	-2,6	-2,0	29,9%	-2,7	-3,6%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-1,2%	-0,9%	-0,3 p.p	-1,1%	-0,1 p.p

Receita Operacional Bruta

A Divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 233,9 milhões, 5,1% e 10,2% abaixo da receita bruta registrada no 2T16 e 1T17, respectivamente.

A redução nas vendas foi ocasionada, em grande parte, pelo recuo de 2,7% e de 13,4% ante o 2T16 e o 1T17, respectivamente, no setor privado, concentrado na categoria de oncológicos (10,1% e 16,3% respectivamente). Na visão por categoria, o destaque foi o segmento de vacinas, com acréscimo de 40,2% ante o mesmo período do ano anterior.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T17, R\$ 21,0 milhões, foi 31,7% menor ante o 2T16, devido à redução de 5,1% nas vendas do período, assim como no recuo de 3.8 p.p. na margem bruta, relacionada principalmente à categoria de oncológicos.

Na comparação com o 1T17, o lucro bruto recuou 10,1%, diretamente relacionado à queda de 10,2% nas vendas, enquanto a margem bruta permaneceu estável, em torno de 9,9%.

Despesas Operacionais

No 2T17, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 18,4 milhões, ou 8,7% da receita operacional líquida, o que indica decréscimo de 0.3 p.p. quando comparado ao 2T16. Esta redução foi obtida com os recuos de 0.3 p.p. e 0.2 p.p. nas despesas administrativas e nas despesas comerciais, respectivamente.

Comentário do Desempenho

ESPECIALIDADES

Earnings Release 2T17



Quando comparadas ao trimestre anterior, as despesas operacionais sofreram acréscimo de 1.2 p.p., basicamente, em função dos incrementos de 0.5 p.p. e 0.4 p.p. nas despesas administrativas e nas despesas de logística, respectivamente.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no 2T17, despesa de R\$ 2,2 milhões, R\$ 3,6 milhões e R\$ 3,4 milhões menor em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Tal desempenho esteve relacionado à antecipação do pagamento de bônus no 1T17, tendo sido pago em 2016 (referente a 2015) no 2T16.

Ebitda

O Ebitda no 2T17 foi de R\$ 2,3 milhões (margem 1,1%), o que representa redução de 54,9% (1.2 p.p.) em relação ao 2T16 e aumento de 190,5% (0.8 p.p.) ante o 1T17.

O recuo frente ao mesmo período do ano anterior foi devido, essencialmente, à queda de 31,7% no lucro bruto. Já o crescimento verificado na comparação com o trimestre anterior esteve relacionado, principalmente, à redução em outras despesas operacionais, R\$ 3,4 milhões, relativo à antecipação do pagamento de bônus (referente a 2016) no 1T17.

Lucro Líquido

A divisão apresentou resultado líquido negativo de R\$ 2,6 milhões no segundo trimestre de 2017, crescimento de R\$ 0,6 milhão em relação ao mesmo período do ano anterior. O incremento do resultado negativo é explicado, substancialmente, pela redução do Ebitda no período.

Quando comparado ao trimestre anterior, o resultado líquido permaneceu praticamente em linha.

Comentário do Desempenho

d1000 varejo farma RJ Earnings Release 2T17



DIVISÃO VAREJO

Em dez/15 a Profarma adquiriu os 50% remanescentes de participação na Rede Tamoio. A partir de 2016, as operações da Rede Tamoio encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. Em nov/16 a Companhia adquiriu 100% da Rede Rosário cujo o resultado também passa a ser consolidado na Profarma. Para fins de comparação, apresentamos o quadro da Divisão Varejo sem Rosário – d1000 varejo farma RJ – e o resultado da Rede Rosário comentado separadamente.

DESTAQUES DO TRIMESTRE (d1000 varejo farma RJ)

O desempenho da d1000 varejo farma RJ no trimestre foi impactado por eventos operacionais relacionados a contínua busca por melhores resultados de forma recorrente assim como pela contínua deterioração da situação financeira e fiscal do estado do Rio de Janeiro. Com relação aos eventos operacionais, buscando melhorar recorrentemente os resultados v: (i) fechamento de nove lojas entre o 3T16 e o 2T17 e respectivas despesas não recorrentes; e (ii) adicional de estrutura na equipe corporativa comercial e de expansão, com o objetivo de adequar estas áreas a estratégia de crescimento da Divisão.

Na avaliação do impacto da situação econômica do estado do Rio de Janeiro, observa-se pelos dados do IMS que o crescimento da área de atuação da d1000 varejo farma RJ foi 5 p.p. menor que o aumento de 9,1% do mercado brasileiro no período.

A combinação destes eventos pode ser observada no desempenho das vendas totais, excluindo-se as lojas fechadas, praticamente em linha (evolução de 0,3%) quando comparadas ao ano anterior. Porém é preciso considerar que o mercado do Rio de Janeiro nas áreas de atuação da rede, excluindo-se o efeito de lojas novas, diminuiu cerca de 1,5% e, desta forma, pode-se considerar que o desempenho da d1000 varejo farma RJ ficou praticamente 2.0 p.p. acima do mercado.

O Ebitda da d1000 varejo farma RJ, no 2T17, esteve pressionado pelo baixo desempenho de vendas e pelos impactos dos eventos operacionais descritos acima, atingindo R\$ 0,6 milhão no período.

Ao longo do 2T17 várias ações foram iniciadas no sentido de melhorar o desempenho operacional da d1000 varejo farma RJ, entre elas: (i) plano específico para o *cluster* de lojas populares, com mudanças de mix de produtos, precificação e promoção; (ii) plano de aumento de produtividade nas lojas e na área corporativa, com reflexo na redução nas despesas operacionais; (iii) mapeamento e cronograma de reformas e ampliações; e (iv) definição de nova identidade visual para a Tamoio, com base em uma pesquisa Focus Group.

Comentário do Desempenho

d1000 varejo farma RJ

Earnings Release 2T17



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO (d1000 varejo farma RJ)

(R\$ Milhões)	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	200,0	204,8	-2,3%	197,5	1,3%
Receita Líquida	192,0	198,4	-3,2%	189,7	1,2%
Lucro Bruto	56,9	63,4	-10,3%	60,2	-5,5%
% Receita Bruta	28,5%	31,0%	-2,5 p.p	30,5%	-2 p.p
Despesas SGA	-54,1	-53,2	1,8%	-55,1	-1,8%
% Receita Bruta	-27,1%	-26,0%	-1,1 p.p	-27,9%	0,8 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-6,3	-5,1	23,5%	-4,9	29,4%
% Receita Bruta	-3,1%	-2,5%	-0,6 p.p	-2,5%	-0,6 p.p
Ebitda	0,6	9,8	-93,4%	2,0	-68,2%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	0,3%	4,8%	-4,5 p.p	1,0%	-0,7 p.p
Lucro Líquido	-6,0	-3,8	58,3%	-4,3	38,6%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-3,0%	-1,8%	-1,2 p.p	-2,2%	-0,8 p.p

Receita Bruta

No 2T17, a d1000 varejo farma RJ apresentou receita bruta de R\$ 200,0 milhões, 2,3% abaixo do mesmo período do ano anterior. Entre o 2T16 e o 2T17 nove lojas foram fechadas, das quais seis no estado de Minas Gerais no 4T16 – em função da aquisição da Rede Rosário neste trimestre, com 150 lojas. Excluindo este impacto, o crescimento da receita bruta consolidada seria de 0,3%.

A venda média mensal das lojas maduras alcançou R\$ 569,8 mil, o que indica recuo de 3,4% se confrontado com o registrado no ano anterior, sendo ainda 8,5% maior que a média da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias).

Na composição da receita bruta, o destaque foi o segmento *Branded*, que representou no 2T17, 30,7% do total das vendas, 1.1 p.p. acima da participação verificada no mesmo período do ano anterior.

Na comparação do 2T17 com o 1T17, observa-se incremento de 1,3% na receita bruta, principalmente, em função das evoluções no *ticket* médio (5,2%) e na venda média mensal das lojas maduras (1,6%).

Na comparação das vendas mesmas lojas (2T17 vs 2T16) observa-se queda de 1,8% e de 3,4% na comparação das vendas das lojas maduras. É importante considerar que neste período houve um efeito calendário negativo de 0,8%.

O desempenho da rede no 2T17 foi afetado de forma relevante pelas vendas do mês de abril, em grande parte relacionado a um efeito calendário negativo de 2,6% em relação a abr/16, além de uma base comparativa mais forte no 2T16 dado aos surtos de dengue e zica naquele período. As vendas totais do mês de abr/17 foram

Comentário do Desempenho

d1000 varejo farma RJ Earnings Release 2T17



5,8% menores na comparação com abr/16. Neste cenário ao considerarmos as vendas apenas de maio e junho, a rede apresentou evolução de 1,5%.

O aumento anual de preços que ocorre no setor farmacêutico sempre ao final de março foi 74% menor em 2017 na comparação com o ano anterior, afetando de forma relevante e concentrada o crescimento nominal das vendas.

Outro fator importante na análise da plataforma d1000 varejo farma RJ é a crise financeira do estado do Rio de Janeiro, cujo impacto pode ser observado quando comparado o desempenho do mercado farmacêutico nacional com o mercado do estado do Rio de Janeiro. Enquanto o mercado nacional cresceu neste trimestre 9,1%, no Rio de Janeiro, nos setores de atuação da plataforma d1000 varejo farma RJ, observa-se a 4.8 p.p menor, atingindo 4.3%.

Ainda segundo o IMS, cerca de 63% do crescimento do mercado de varejo é devido à abertura de novas lojas. Neste cenário, levando em consideração que o número de lojas da rede d1000 varejo farma RJ praticamente não evoluiu nestes últimos 12 meses, o desempenho de vendas da plataforma excluindo as lojas fechadas ficou quase 2.0 p.p. acima da performance do mercado, que ajustada para a visão sem abertura de lojas, teria sido negativa, de 1,5%.

Lucro Bruto

No 2T17, o lucro bruto alcançou R\$ 56,9 milhões, 10,3% abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior, sobretudo em função da queda de 2.5 p.p. na margem bruta da plataforma. Esta redução na margem bruta esteve relacionada principalmente ao menor ganho financeiro nos estoques relativo ao aumento de preços anual, sendo 3,1% em 2017 comparado aos 11,8% registrados em 2016.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais registraram, no 2T17, R\$ 54,1 milhões, equivalente a 27,1% da receita bruta, incremento de 1.1 p.p. em relação mesmo período do ano anterior. Tal aumento está relacionado, substancialmente, ao adicional de estrutura na equipe corporativa comercial e de expansão, tendo em vista a aquisição da Rede Rosário e o projeto de expansão orgânica da Companhia, cujo impacto é estimado em R\$ 1,7 milhão/trimestre. Excluindo-se este evento, as despesas operacionais totais teriam sido 1,5% menores, atingindo 26,2% da receita bruta, o que representa redução de quase 1.0 p.p.

Destaca-se que no 2T17 as despesas das lojas reduziram 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 20,9% das vendas brutas, (queda de 0.9 p.p. como % das vendas brutas), resultado do início de um processo de otimização de quadro de pessoal da plataforma com o objetivo de padronizar o

Comentário do Desempenho

d1000 varejo farma RJ Earnings Release 2T17



processo de atendimento nas lojas. O final deste processo ocorreu no mês de julho, o que representa redução adicional de 6%.

Considerando este novo patamar de despesas operacionais de lojas, e mantidas as margens brutas do 2T17 (28,5%) a margem de contribuição das lojas atingiria 9,0/9,5% em relação as vendas brutas consolidadas, contribuindo significativamente para a evolução do resultado operacional nos próximos trimestres.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no 2T17, despesa de R\$ 6,3 milhões, R\$ 1,2 milhão e R\$ 1,4 milhão maior em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O aumento das despesas na comparação com o 2T16 foi devido, principalmente, a um adicional de provisão de contingências de R\$ 0,6 milhão. A variação de R\$ 1,4 milhão em relação ao 1T17 foi devida, principalmente, ao aumento nas despesas não recorrentes (R\$ 4,1 milhões no 2T17 e R\$ 1,7 milhão no 1T17).

Ebitda

O Ebitda da d1000 varejo farma RJ, no 2T17, atingiu R\$ 0,6 milhão, com margem de 0,3%, 4.5 p.p. abaixo da margem Ebitda alcançada no 2T16.

A queda da margem bruta em 2.5 p.p. (R\$ 5,0 milhões) aliada aos impactos do fechamento de 9 lojas no período (de 3T16 a 2T17) e os incrementos de despesas na área corporativa relativos às equipes comercial e de expansão (R\$ 2,2 milhões) foram os principais responsáveis pela redução no período.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A d1000 varejo farma RJ apresentou um prejuízo de R\$ 6,0 milhões, R\$ 2,2 milhões maior que o prejuízo apresentado no mesmo período do ano anterior, de R\$ 3,8 milhões. Tal resultado reflete o Ebitda menor no período, as despesas não recorrentes (R\$ 4,1 milhões no 2T17 e R\$ 4,7 milhões no 2T16), compensado por um IR/CS diferido maior no 2T17 em R\$ 5,4 milhões.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento da d1000 varejo farma RJ está baseado, em sua maior parte, na distribuição da Profarma com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e, por consequência, o

Comentário do Desempenho

d1000 varejo farma RJ Earnings Release 2T17



ciclo de caixa é menor quando comparados às grandes redes que compram majoritariamente direto da indústria e, portanto, fazem sua própria distribuição.

No 2T17, o ciclo de caixa foi de 29,7 dias, cerca de 1 dia menor que o 1T17, o que representa capital de giro médio de R\$ 59,5 milhões, em linha com a estratégia da Companhia para necessidade de capital de giro da Divisão Varejo no trimestre.

Comentário do Desempenho

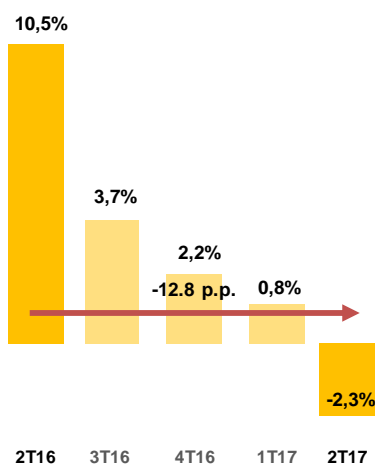
d1000 varejo farma RJ

Earnings Release 2T17

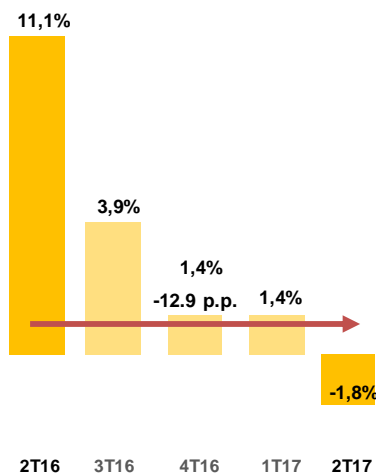


DESEMPENHO OPERACIONAL | CONSOLIDADO PRO FORMA (SEM ROSÁRIO)

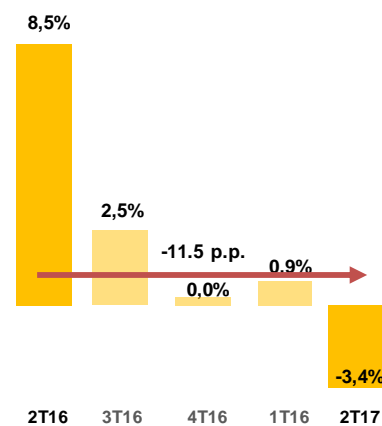
Crescimento de Vendas Total (%)



Same Store Sales (%)



SSS Lojas Maduras (%)

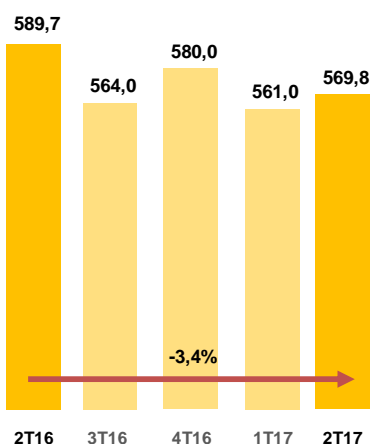


Rede de Lojas e Expansão

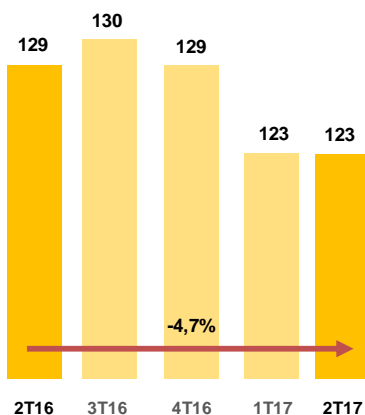
A d1000 varejo farma RJ encerrou o 2T17 com 123 pontos de venda, resultado da inauguração de uma loja e do encerramento de uma loja no trimestre. Ao final do período, 83% das lojas Drogasmil, Farmalife e Tamoio estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.

Nos últimos 12 meses foram reformadas 7 lojas na plataforma d1000 varejo farma RJ, sendo 4 em 2017 e adicionalmente às reformas, estão programadas 5 ampliações de lojas até o final do ano, com impactos relevantes nas vendas médias destas lojas, assim como nas respectivas margens de contribuição, com objetivo de maximizar as vendas de cada um desses pontos.

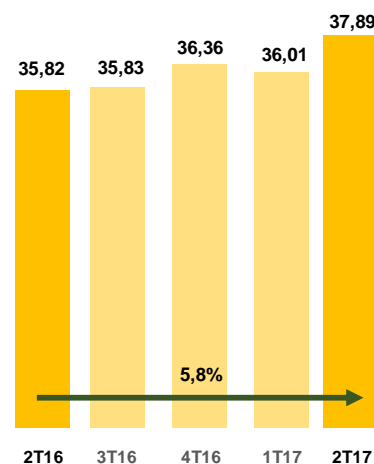
Venda Média Lojas Mês (maduras) (R\$ mil)



Número de Lojas (unidades)



Ticket Médio (R\$)



Comentário do Desempenho

VAREJO REDE ROSÁRIO

Earnings Release 2T17



REDE ROSÁRIO

Adquirida pela Companhia, em novembro de 2016, o desempenho da rede está em *ramp up* e, por isso, para fins de comparação, apresentamos o resultado da Rede Rosário comentado separadamente.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	2T17	1T17	Var. %
Dados Financeiros			
Receita Bruta	118,2	109,6	7,9%
Receita Líquida	97,5	91,4	6,7%
Lucro Bruto	35,8	35,3	1,2%
% Receita Bruta	30,3%	32,3%	-2 p.p
Despesas SGA	-42,8	-43,6	-1,8%
% Receita Bruta	-36,2%	-39,8%	3,6 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	1,0	1,8	-47,5%
% Receita Bruta	0,8%	1,7%	-0,9 p.p
Ebitda	-3,4	-4,4	-23,0%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	-2,9%	-4,0%	1,1 p.p
Lucro Líquido	-10,7	-9,5	13,4%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-9,1%	-8,6%	-0,5 p.p

Receita Bruta

A receita operacional bruta da Rede Rosário atingiu R\$ 118,2 milhões no 2T17, evolução de 7,9% em relação ao 1T17. Destaque para o fato de que nos seis primeiros meses do ano foram fechadas 20 lojas na plataforma Rosário, cujos desempenhos não corresponderam as expectativas da Companhia, com relação às margens de contribuição negativas apresentadas no período. O crescimento da rede considerando apenas as mesmas lojas foi de 12,0%, mesmo levando em conta um efeito calendário negativo de 0,8%, em linha com as expectativas da Companhia para esta plataforma.

A evolução das vendas esteve relacionada diretamente ao aumento de 16,3% no ticket médio da rede, em função do incremento do peso de venda de produtos *branded* e OTC (2.3 p.p. e 4.8 p.p., respectivamente) no período. Cabe mencionar também o incremento de 4.2 p.p. no nível de serviço da rede, atingindo 90,7% neste trimestre, fruto da mudança operacional relacionada ao abastecimento de medicamentos direto às lojas pelo nosso CD de Brasília, excluindo a passagem pelo CD da própria Rosário.

Vale ressaltar que as vendas no 2T17 foram afetadas pelo desempenho do mês de abril, abaixo da média, principalmente em função de três feriados prolongados somente neste mês. De fato, quando comparado a venda média/loja dos meses de Maio e Junho com o mês de Abril, observa-se um aumento de 9,9%, com a

Comentário do Desempenho

VAREJO REDE ROSÁRIO

Earnings Release 2T17



venda média/loja de Junho atingindo R\$ 301,2 mil, cerca de 82,2% superior à venda média/loja do mês de Set/16.

Lucro Bruto

No 2T17, o lucro bruto da Rede Rosário atingiu R\$ 35,8 milhões, 1,2% maior quando comparado ao 1T17, resultado do crescimento de vendas de 7,9%, compensados por queda de 2.0 p. na margem bruta. A redução da margem bruta foi devida, em grande parte, a um volume de verbas de fornecedor menor relacionado a compras menores no trimestre com objetivo de redução de estoques.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais somaram R\$ 42,8 milhões, 1,8% menores quando comparadas às despesas do 1T17, de R\$ 43,6 milhões. Neste trimestre a Companhia continuou a capturar as sinergias na plataforma Rosário, refletidas na redução das despesas de lojas em 2,4%, passando a representar 30,0% das vendas brutas, 3.1 p.p. abaixo do nível de despesas verificado no 1T17.

De fato, na análise das despesas de lojas desde o início da operação, observa-se efetiva redução de 25,1%, comparando a média do 2T17 com o mês de Dezembro de 2016.

É importante destacar que no mês de julho a Profarma deu sequência à captura de sinergias, com as despesas de lojas reduzindo adicionais 7,7%, representando 1.1 p.p., consolidando as despesas operacionais de lojas em 28,3% das vendas brutas.

Ebitda

A combinação de uma evolução de vendas de 12,0%, com a redução expressiva nas despesas operacionais, resultou num Ebitda 23% melhor quando comparado com o Ebitda do 1T17 e 82% melhor que o Ebitda gerado no mês de dez/16.

Destaca-se nesta recuperação a reversão da margem de contribuição negativa das lojas no 1T17 para já positiva no 2T17, de forma sustentável ao longo deste trimestre, ou seja, recorrente, com o mês de julho já apresentando margem de contribuição positiva, de cerca de 3%.

Comentário do Desempenho

VAREJO REDE ROSÁRIO

Earnings Release 2T17



Lucro (Prejuízo) Líquido

A Rede Rosário apresentou prejuízo líquido de R\$ 10,7 milhões, R\$ 1,2 milhões maior quando comparado ao resultado do 1T17. Foram fechadas 20 lojas no período de janeiro a junho, representado no 2T17 despesas não recorrentes de R\$ 2,2 milhões (R\$ 1,2 milhões no 1T17). Excluídas estas despesas, o resultado líquido como % das vendas brutas ficou praticamente em linha.

Rede de Lojas e Expansão

A Rede Rosário encerrou o 2T17 com 130 lojas, resultado do fechamento de 20 lojas no período de Janeiro a Junho de 2017, com o objetivo principal de melhorar o resultado consolidado da plataforma de forma recorrente nos próximos trimestres. A qualidade dos ativos adquiridos e a capacidade de recuperação das vendas e resultado da Rede Rosário podem ser comprovadas quando comparada sua curva de evolução da venda média mensal/loja com a performance da rede d1000 no Rio de Janeiro: embora ambas tenham sido adquiridas com praticamente a mesma venda média/mês por loja, na Rede Rosário levou-se dois trimestres para atingir o mesmo nível de venda média mensal que na d1000 levou seis trimestres para ser alcançado.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 2T17




MERCADO DE CAPITAIS

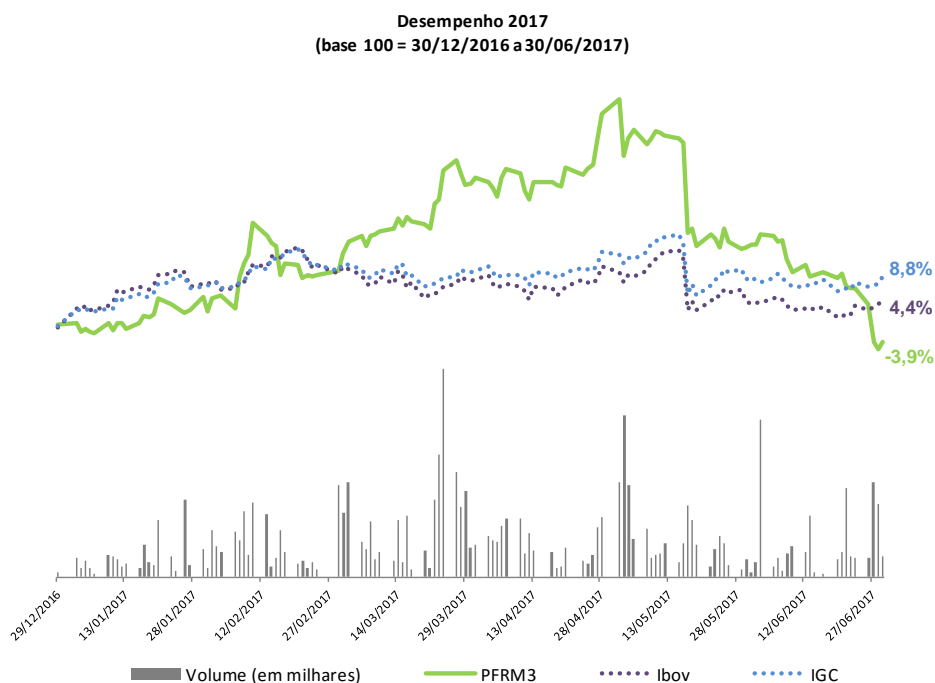
Performance da Ação

A primeira metade do segundo trimestre de 2017 apresentou notícias positivas da economia, apontando para um horizonte de recuperação econômica e aprovação das reformas endereçadas pelo Governo (trabalhista e previdenciária). No entanto, em meados de maio, os eventos políticos envolvendo o atual presidente trouxeram à tona momentos de *stress* para o mercado acionário. Com isso, o Índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa Brasil Balcão – B3, registrou valorização acumulada de apenas 4,4% desde o início do ano.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	 PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 31/12/2016	R\$ 8,20	60.227	9.042
Preço da Ação 30/06/2017	R\$ 7,88	62.900	9.842
Var. (%)	-3,9%	4,4%	8,8%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice



Comentário do Desempenho

Earnings Release 2T17



As ações da Profarma (B3: PFRM3) não passaram incólumes pela turbulência dos mercados e apresentaram recuo de 3,9% no acumulado do ano, cotadas a R\$ 7,88 ao final do 2T17. Por outro lado, no mesmo período, continuaram apontando evolução de liquidez, alcançando volume médio diário de R\$ 1.001,8 mil e média diária de 214 negócios comparado a 148 em 2T16. Ao final do trimestre, o valor de mercado atingiu R\$ 601,3 milhões com *free float* de 52,4%.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão do trimestre findo em 30 de junho de 2017 foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 2º Trimestre de 2017**

Data: **Terça-feira, 15 de agosto de 2017.**

Português com Tradução Simultânea

11:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **+55 11 2820-4001 ou 11 3193-1001**

Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 3193-1012 **ou** (11) 2820-4012 | Código: 9148665#

Replay EN: +55 (11) 3193-1012 **ou** (11) 2820-4012 | Código: 9886568#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Trimestre findo em 30 de Junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) “é uma Companhia de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida Ayrton Senna, 2.150 bloco P, 3º andar, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de, aproximadamente, 96% do mercado nacional.

São 11 (onze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 4 (quatro) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) atuam, principalmente, na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares.

2 Aquisições de investimento

Aquisição da Rosário e Centro Oeste Farma

Em 25 de setembro de 2016 a Profarma adquiriu, através de sua controlada D1000 Varejo, participação adicional de 100% de ações, com direito a voto, das Drogaria Rosário S.A. e Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. O controle foi efetivamente celebrado em 03 de novembro de 2016, após aprovação do CADE.

A seguir estão descritos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos como ativos decorrentes desta aquisição e o ágio apurado (em bases provisórias, conforme permitido pelo CPC 15.45):

<u>Contraprestação Transferida</u>	<u>Valor Justo</u>
Aporte Secundário	133.484
Earn out	15.000
Total	148.484

Notas Explicativas

A forma de pagamento dos aportes está abaixo descrita:

Aporte secundário - os pagamentos serão feitos da seguinte forma: R\$ 32.000 em dinheiro, R\$ 101.484 em 16 de novembro de 2019 e *Earn out* - R\$ 15.000 em 16 de novembro de 2019 (dependente do desempenho da receita bruta da Rosário por 36 meses a partir de 1º de novembro de 2016). Os saldos a pagar somam o montante de R\$ 116.484 estão registrados na rubrica "Outras contas a pagar".

O Grupo realizou custos relacionados à aquisição de R\$ 3.462 com honorários legais. Essas despesas sensibilizaram o grupo de Outras receitas/despesas operacionais.

Resumo da Operação

Valor total da contraprestação transferida	148.484
Valor justo dos investimentos líquido de IR diferido	(51.019)
Ágio	199.503

Ativos Identificáveis Adquiridos e

Passivos Assumidos a Valor Justo

Em 10/11/2016

Caixa e equivalentes de caixa	1.802
Contas a receber e outros créditos	131.788
Estoques	77.480
Imobilizado/Intangível	22.065
Marca - Valor Justo	22.045
Ponto Comercial - Valor Justo	53.749
Fornecedores e outras contas a pagar	(243.857)
Impostos a recolher	(22.271)
Provisão para riscos	(66.536)
Outras contas a pagar	(1.514)
Imposto de Renda Diferido	(25.770)
Acervo Líquido - 100%	<u>(51.019)</u>

O ágio atribuível a esta transação refere-se principalmente à penetração regional e às sinergias que se espera que sejam alcançadas desde a integração da empresa ao segmento de varejo existente.

- Mensuração do valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para medir o valor justo dos ativos foram as seguintes:

- Marcas comerciais: *Relief from royalty method* - considera os pagamentos de royalties estimados com desconto que devem ser evitados como resultado das patentes e marcas registradas de propriedade.
- Ponto Comercial: pesquisa sobre preços de mercado de imóveis de arrendamento comercial na mesma região.
- Provisão para contingências: com base no resultado estimado dos processos / processos judiciais existentes.

Notas Explicativas

- Outros ativos / passivos: com base nos critérios de reconhecimento e mensuração das IFRS, que não diferem significativamente dos respectivos valores justos.

Apesar de a contabilização da compra ser provisória, o valor justo dos ativos e passivos descritos acima, exceto principalmente por ativos intangíveis e contingências, são calculados com base final. Caso as novas informações obtidas no prazo de um ano a partir da data de aquisição sobre fatos e circunstâncias que existissem na data da aquisição identifiquem os ajustes aos valores acima mencionados, ou quaisquer provisões adicionais que existiam na data de aquisição, a contabilização da aquisição ser revisado.

3 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e normas aplicáveis para informações trimestrais da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, aprovadas em 17 de março de 2017, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e as normas e procedimentos contábeis emitidos pela CVM e pelo CPC, e com as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com IFRS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 21 de julho de 2017, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

3.1 Principais políticas contábeis

Na elaboração destas informações trimestrais referentes aos seis meses findos em 30 de junho de 2017, as políticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Normas e interpretações novas e revisadas

- **Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas Não Realizadas (Alterações ao CPC 32 / IAS 12)**

As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos para perdas não realizadas em instrumentos de dívida mensurados a valor justo.

As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

O Grupo está avaliando o potencial impacto em suas demonstrações financeiras. Até agora, o Grupo não espera qualquer impacto significativo.

Notas Explicativas

IFRS 15 – *Revenue from Contracts with Customers* – define 5 passos para serem aplicados aos contratos firmados com clientes para fins de reconhecimento de receita e divulgação. Substituirá os pronunciamentos atualmente em vigor sobre o assunto (IAS 18 e IAS 11) e interpretações sobre o tema (IFRIC 13, IFRIC 15 e IFRIC 18). No ano de 2016, a Companhia realizou uma avaliação preliminar da IFRS 15, que está sujeita a alterações devido a uma análise mais detalhada dos contratos em andamento. As análises preliminares não indicaram impactos materiais potenciais nas demonstrações financeiras. Além disso, a Companhia pretende adotar a IFRS 15 quando o padrão entrar em vigor.

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros – Nova norma que introduz novas exigências para a classificação, mensuração, *impairment*, *hedge accounting* e desreconhecimento de ativos e passivos financeiros.

O Grupo pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor. O Grupo analisou os impactos dessas normas e até a presente data não foi identificado nenhum impacto relevante sobre as suas demonstrações financeiras.

O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 nas demonstrações financeiras da Companhia em 2018 não pode ser estimado com confiança, pois dependerá dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia e das condições econômicas em 2018, bem como nas decisões contábeis e julgamentos que fará no futuro. O novo padrão exigirá que a Companhia analise seus processos contábeis e de controle interno relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros e essas alterações ainda não foram finalizadas.

A IFRS 9 também exigirá novas divulgações extensivas, em particular sobre *hedge accounting*, risco de crédito e perdas de crédito esperadas. A avaliação preliminar da Companhia incluiu uma análise para identificar as lacunas de dados em relação aos processos atuais e a Companhia planeja implementar o sistema e controlar as mudanças que acredita que serão necessárias para capturar os dados necessários.

A Companhia planeja adotar esses padrões quando eles entrarem em vigor. As análises preliminares não indicam impactos materiais potenciais nas demonstrações financeiras.

Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:

- A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso quer e apresenta o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRS e somente pelas empresas que aplicam a IFRS 15 – Receita de contratos com clientes. A empresa não pretende aplicar a adoção antecipada da IFRS 16.

Notas Explicativas

A Companhia deve aplicar a IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019.

A Companhia está no processo de uma avaliação inicial do impacto potencial em suas demonstrações financeiras. Até o momento, é provável que reconheça novos ativos e passivos por seus aluguéis operacionais varonil de armazéns e lojas. Além disso, a natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos será alterada, uma vez que a IFRS 16 substitui a rubrica despesa de locação operacional devido à depreciação do direito de uso e juros sobre o passivo do arrendamento. O Grupo ainda não decidiu usar as isenções opcionais.

A Companhia ainda não definiu como a transição para o novo processo será aplicada.

- IFRIC 23 – Incertezas sobre o tratamento dos impostos e contribuições sobre o lucro líquido – essa interpretação aborda a determinação do lucro tributável (prejuízo fiscal), bases tributárias, prejuízos fiscais e créditos tributários não utilizados e taxas quando sobre os tratamentos fiscais de acordo com o IAS 12. Considera especificamente: (i) se os tratamentos fiscais devem ser considerados coletivamente; (ii) pressuposto de que as autoridades fiscais tem o direito de examinar qualquer montante reportado; (iii) determinação do lucro tributável (prejuízo fiscal), bases tributárias, prejuízos fiscais e créditos tributários não utilizados e taxas; e (iv) efeito das mudanças nos fatos e circunstâncias.

A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRS. A empresa não pretende aplicar a adoção antecipada do IFRIC 23.

3.2 Reapresentação da nota explicativa de segmentos operacionais

A Companhia alterou sua divulgação sobre os segmentos operacionais na nota 26, para apresentar informações separadas sobre o segmento operacional "Especialidades", um investimento em joint venture, que se qualifica como segmento operacional de acordo com o CPC 22 / IFRS 8, conforme relatado nas informações financeiras consolidadas dos investimentos em joint venture. Essa alteração fornecerá uma apresentação mais adequada de acordo com o CPC 22 / IFRS 8 Segmentos Operacionais. A diferença entre os valores reportados na divulgação do segmento aos valores reportados nas informações financeiras da Companhia será incluída nos itens de reconciliação.

Informações sobre Segmento Operacionais divulgadas anteriormente:

Informações trimestrais findo em 30 de junho de 2016.

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

	Períodos de três meses findos em 30.06.2016				
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Outros	Consolidado
Receita Bruta	1.042.052	204.758	(97.166)	-	1.149.644
Receita Líquida	897.371	198.447	(95.435)	-	1.000.383
Lucro Bruto	114.206	63.439	-	-	177.645
Depreciação	(1.770)	(1.955)	-	(863)	(4.588)
Despesa Operacional (SGA)	(66.450)	(53.167)	-	(10)	(119.627)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7.112)	(5.086)	-	6.279	(5.919)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.874	3.231	-	5.406	47.511

Notas Explicativas

	Períodos de seis meses findos em 30.06.2016				
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Outros	Consolidado
Receita Bruta	2.081.723	400.699	(206.771)	-	2.275.651
Receita Líquida	1.793.596	388.471	(203.628)	-	1.978.439
Lucro Bruto	189.618	121.470	-	-	311.088
Depreciação	(3.544)	(3.820)	-	(1.726)	(9.090)
Despesa Operacional (SGA)	(126.399)	(105.356)	-	(10)	(231.765)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	(4.674)	(8.540)	-	5.337	(7.877)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.001	3.755	-	3.600	62.356

	Saldos em 31.12.2016		
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Total
Clientes	632.747	45.651	678.398
Estoque	469.190	180.319	649.509
Fornecedores	680.091	205.945	886.036

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio reapresentada:

	Períodos de três meses findos em 30.06.2016						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Outros	Consolidado
Receita Bruta	1.042.052	204.758	246.618	(97.166)	(246.618)	-	1.149.644
Receita Líquida	897.371	198.447	224.827	(95.435)	(224.827)	-	1.000.383
Lucro Bruto	114.206	63.439	30.794	-	(30.794)	-	177.645
Depreciação	(1.770)	(1.955)	(660)	-	660	(863)	(4.588)
Despesa Operacional (SGA)	(66.450)	(53.167)	(20.273)	-	20.273	(10)	(119.627)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	(7.112)	(5.086)	(5.746)	-	5.746	6.279	(5.919)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.874	3.231	4.115	-	(4.115)	5.406	47.511

	Períodos de seis meses findos em 30.06.2016						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Outros	Consolidado
Receita Bruta	2.081.723	400.699	477.493	(206.771)	(477.493)	-	2.275.651
Receita Líquida	1.793.596	388.471	436.278	(203.628)	(436.278)	-	1.978.439
Lucro Bruto	189.618	121.470	54.913	-	(54.913)	-	311.088
Depreciação	(3.544)	(3.820)	(1.351)	-	1.351	(1.726)	(9.090)
Despesa Operacional (SGA)	(126.399)	(105.356)	(38.578)	-	38.578	(10)	(231.765)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	(4.674)	(8.540)	(7.551)	-	7.551	5.337	(7.877)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.001	3.755	7.433	-	(7.433)	3.600	62.356

Notas Explicativas

	Saldos em 31.12.2016					
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Outros	Total Consolidado
Clientes	632.747	45.651	157.942	(151.129)	(157.942)	527.268
Estoque	469.189	180.319	101.556	0	(101.556)	649.508
Fornecedores	680.091	205.945	144.163	(151.129)	(144.163)	734.908

4 Informações Financeiras Consolidadas

Controladas diretas	Participação (%)	
	30.06.2017	31.12.2016
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	100,00%	100,00%
D1000 Varejo Farma Participações S/A	100,00%	100,00%

Controladas indiretas	Participação (%)	
	30.06.2017	31.12.2016
Nice RJ Participações S/A	D1000	D1000
	100,00%	100,00%
Itamaraty S/A	Nice	Nice
	100,00%	100,00%
CSB Drogarias S/A	100,00%	100,00%
Drogaria Rosário S.A.	100,00%	100,00%
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda (COF)	100,00%	100,00%

Controladas em conjunto	Participação (%)	
	30.06.2017	31.12.2016
Cannes RJ Participações S/A (*)	50,00%	50,00%
Supernova Comércio Atacadista S/A	35,00%	35,00%

(*) *Holding*, com participação direta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A, Amarante RJ Participações S/A e Mirandela RJ Participações S/A com participações indiretas de 100% na Arp Med S/A, Arp Med Serviços S/A e Integra Medical Consultoria S/A.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;

Notas Explicativas

- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucros não realizados apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- e. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Caixa e bancos	11.680	11.051	16.412	23.793
Aplicações financeiras	191.056	173.174	241.388	181.713
	202.736	184.225	257.800	205.506

Os equivalentes de caixa referem-se a investimentos de curto prazo altamente líquidos, com vencimentos originais de até três meses que são facilmente convertidos em um valor conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Em 30 de junho de 2017, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, Santander, Itaú, HSBC, Bradesco, Safra, Citibank e Caixa Econômica Federal, remunerado a taxa entre 90% a 101% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI (97% a 101% em 31 de dezembro de 2016).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Clientes	596.979	651.245	521.219	546.380
Ajuste a valor presente	(377)	(381)	(379)	(383)
	596.602	650.864	520.840	545.997
Provisão para devedores duvidosos	(21.777)	(18.543)	(21.883)	(18.729)
	574.825	632.321	498.957	527.268

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2017, o prazo médio do contas a receber (calculados dividindo o valor das contas a receber pela receita do período e multiplicando o resultado pelo número de dias no período) foi de 37 dias (38 dias em 31 de dezembro de 2016).

Segue a posição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
A Vencer	555.871	597.520	478.747	486.531
Vencidos de 1 a 30 dias	3.978	21.705	4.827	26.601
Vencidos de 31 a 60 dias	1.513	4.006	1.677	4.130
Vencidos de 61 a 90 dias	1.630	2.060	1.704	2.107
Vencidos de 91 a 180 dias	4.910	5.307	5.080	5.492
Vencidos de 181 a 360 dias	9.089	6.925	9.196	7.797
Vencidos acima de 361 dias	19.988	13.722	19.988	13.722
	596.979	651.245	521.219	546.380

O valor da provisão de crédito para liquidação duvidosa da controladora e suas controladas leva em consideração o histórico de perdas. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. Cabe ressaltar que a Companhia não possui seguro de créditos.

Segue movimentação para devedores duvidosos:

Movimentação de PCLD	Controladora	Consolidado
Em 31 de Dezembro de 2015	10.415	11.045
Adições	9.789	10.970
Baixas / Reversões	(1.661)	(3.286)
Em 31 de Dezembro de 2016	18.543	18.729
Adições	3.266	4.286
Baixas / Reversões	(32)	(1.132)
Em 30 de Junho de 2017	21.777	21.883

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da Companhia como taxa de desconto de 1,2139% a.m. em 30 de junho de 2017 (1,3271% a.m. em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Medicamentos	414.155	392.717	548.760	542.933
Perfumaria	74.172	78.701	98.276	108.804
Provisão para perda	(715)	(3.010)	(2.222)	(3.010)
Outros	656	781	656	781
	488.268	469.189	645.470	649.508

A provisão para perda é calculada com base no histórico de baixa por perda da Companhia.

Segue movimentação de provisão para perda em estoques:

Movimentação	Controladora	Consolidado
Em 31 de Dezembro de 2015	2.920	2.920
Adições	2.233	2.233
Baixas / Reversões	(2.143)	(2.143)
Em 31 de Dezembro de 2016	3.010	3.010
Adições	754	4.139
Baixas / Reversões	(3.049)	(4.927)
Em 30 de Junho de 2017	715	2.222

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Circulante				
ICMS	195.630	191.205	203.835	200.886
IR e CSLL	21.002	20.035	29.840	28.124
PIS e COFINS	18.932	18.713	24.945	20.747
Outros	2.259	47	6.450	191
	237.823	230.000	265.070	249.948
Não Circulante				
PIS e COFINS	4.349	4.546	4.349	4.546
IR e CSLL	-	-	707	707
	4.349	4.546	5.056	5.253

O ICMS a recuperar refere-se, substancialmente, a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

Notas Explicativas

9 Ativos disponíveis para venda

Composto por imóveis recebidos na quitação de contas a receber de clientes no valor de R\$ 5.870 (R\$ 5.870 em 31 de dezembro de 2016) que estão disponíveis para venda. O valor justo dos bens disponíveis para venda encontra-se suportados por laudo de avaliação imobiliária.

10 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Circulante				
Despesas antecipadas de seguros	692	985	841	1.202
Bloqueio judicial	55	-	55	-
Verbas a receber (b)	51.707	40.849	65.249	44.800
Outras despesas antecipadas	3.657	3.622	9.609	6.582
	56.111	45.456	75.754	52.584
Não Circulante				
Outros ativos (a)	5.801	6.599	6.924	7.643
	5.801	6.599	6.924	7.643

(a) Composto, principalmente, por aplicações no montante de R\$ 3.827 do Banco BRB (R\$ 3.642 em 31 de dezembro de 2016) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco. No consolidado há o valor de R\$ 823 referente a Crédito com Precatórios da CSB.

(b) Refere-se, principalmente, a saldo de verbas a receber de fornecedores relativos a operações logísticas estruturadas visando fomentar a venda de determinados produtos. A Profarma realiza venda com descontos adicionais para seus clientes e é ressarcida pelos seus fornecedores.

11 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 4, operam em conjunto. A composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 21.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2017, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas e controlada em conjunto.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) entre a controladora e suas controladas e controlada em conjunto estão demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

	30.06.2017							31.12.2016	
	Farmadacta	Promovendas	COF	Profarma Specialty	CSB	Itamaraty	Locafarma	Total	Total
Contas a receber	-	-	27.822	14.285	33.929	33.664	-	109.700	165.376
Fornecedores	(1.286)	(2.522)	(2.178)	(401)	-	-	(1.531)	(7.918)	(7.371)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-	341	341	341
Passivo não circulante	(76)	(28)	-	-	-	-	-	(104)	(118)
	30.06.2017							30.06.2016	
	Farmadacta	Promovendas	COF	Profarma Specialty	CSB	Itamaraty	Locafarma	Total	Total
Receitas líquida	-	-	(141.166)	(103.713)	(117.050)	(119.462)	-	(481.391)	(202.218)
Despesas	25	10	5.213	-	-	-	2.678	7.926	7.654

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. As transações entre partes relacionadas que impactam as informações consolidadas são aquelas mantidas entre a controladora e suas controladas em conjunto.

12 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 2.063 (R\$ 1.493 em 30 de junho de 2016) e da Diretoria R\$ 469 (R\$ 418 em 30 de junho de 2016). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 506 (R\$ 422 em 30 de junho de 2016). Além da remuneração, seguro saúde e de vida no montante de R\$ 93 (R\$ 79 em 30 de junho de 2016), previdência privada no montante de R\$ 10 (R\$ 8 em 30 de junho de 2016).

13 Investimentos

a. Informações das controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Capital Social		Qtde de Quotas (lote mil)		Patrimônio Líquido		Resultado do Período		Participação em %		Participação PL	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Controladas												
Farmadacta Informática Ltda.	8	8	8	8	1.569	2.618	(440)	(1.318)	99,95%	99,95%	1.568	2.617
Promovendas Representações Ltda.	8	8	8	8	2.652	3.350	(290)	(1.476)	99,98%	99,98%	2.651	3.349
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	50	50	50	50	1.191	1.688	(170)	(83)	100,00%	100,00%	1.191	1.688
D1000 Varejo Farma Participações S/A	312.928	239.928	312.928	239.928	285.077	247.626	(20.743)	(35.343)	100,00%	100,00%	285.077	247.626
Controlada em Conjunto												
Cannes RJ Participações S/A	173.000	160.541	173.000	160.541	122.836	128.114	(2.688)	(11.140)	50,00%	50,00%	61.419	64.089
Cannes RJ Avaliação a valor justo (**)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.734	15.734
Total Investimentos											367.640	335.103
Controlada em Conjunto												
Supernova Comércio Atacadista S/A (*)	300	300	300	300	(538)	(538)	-	-	35,00%	35,00%	(188)	(188)
Total de Provisão para Perda em Investimentos											(188)	(188)

(*) A provisão para perda em investimentos na Supernova Comércio Atacadista S/A constitui parte do saldo de outras contas a pagar apresentado no passivo não circulante da Companhia.

Notas Explicativas

(**) A Profarma sendo detentora de controle em conjunto (Joint Venture) com a Amerisource (50%/50%) do grupo Cannes, avaliou a valor justo no terceiro trimestre de 2015 a parcela remanescente de seu investimento, gerando um ajuste positivo de R\$ 15.734.

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 30 de junho de 2017.

Controladora

	<u>Farmadacta</u>	<u>Promovendas</u>	<u>Locafarma Soluções</u>	<u>Cannes</u>	<u>Super Nova</u>	<u>d1000</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31.12.15	3.933	4.824	1.771	58.522	(188)	173.467	242.329
Equivalência patrimonial	(1.316)	(1.475)	(83)	(5.571)	-	(35.343)	(43.788)
Aumento de Investimento	-	-	-	26.872	-	109.502	136.374
Saldo em 31.12.16	2.617	3.349	1.688	79.823	(188)	247.626	334.914
Equivalência patrimonial	(1.049)	(698)	(497)	(2.670)	-	(43.137)	(48.051)
Aumento de Investimento	-	-	-	-	-	80.588	80.588
Saldo em 30.06.17	1.568	2.651	1.191	77.153	(188)	285.077	367.452

Consolidado

	<u>Cannes</u>	<u>Total</u>
	<u>Investimento</u>	<u>Investimento</u>
Saldo em 31.12.15	58.522	58.522
Equivalência patrimonial	(5.571)	(5.571)
Aumento de Investimento	26.872	26.872
Saldo em 31.12.16	79.823	79.823
Equivalência patrimonial	(2.670)	(2.670)
Saldo em 30.06.17	77.153	77.153

Em 19 de janeiro de 2017 foi aprovado o aumento de capital social da empresa D1000 varejo Farma Participações S.A. no valor de R\$ 80.588, com objetivo de efetuar o pagamento da terceira parcela do preço de aquisição da Itamaraty Empreendimentos S.A. e realizar investimentos na Drogaria Rosário S.A..

O ramo de atividade das controladas e controladas em conjunto são os destacados abaixo:

Notas Explicativas

Entidades controladas:

Farmadacta – Prestadora de serviço de tecnologia da informação;
 Locafarma Soluções – Planejamento e controle de cargas e transportes;
 Promovendas – Promoção de vendas e pesquisa de mercado;
 CSB (Rede de Drogarias Dragasmil e Farmalife) - Comércio varejista de produtos farmacêuticos;
 Itamaraty (Rede de DrogariasTamoio) - Comércio varejista de produtos farmacêuticos;
 Drogaria Rosário - Comércio varejista de produtos farmacêuticos;
 Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamento Ltda (COF) – Distribuidora de produtos farmacêuticos.

Entidades controladas em conjunto:

Profarma Specialty – distribuição de produtos farmacêuticos / hospitalares;
 Supernova (joint venture controlada em conjunto) - distribuição de produtos farmacêuticos;
 Arpmid - comércio de produtos farmacêuticos / hospitalares.

Todas as empresas do Grupo têm sede no Brasil.

c. Informações financeiras das controladas em conjunto.

Balanço Patrimonial Consolidado Cannes RJ Participações S.A.
 Período Findo em 30 de junho de 2017

Ativo	30.06.2017	Passivo	30.06.2017
Circulante:	<u>351.616</u>	Circulante:	<u>264.884</u>
Não Circulante	<u>11.604</u>	Não Circulante	<u>27.861</u>
Imobilizado	8.981		
Intangível	<u>43.381</u>	Patrimônio Líquido :	<u>122.836</u>
Total do Ativo	<u><u>415.581</u></u>	Total do Passivo	<u><u>415.581</u></u>

Notas Explicativas

Balanço Patrimonial Consolidado Cannes RJ Participações S.A. Período Findo em 31 de dezembro de 2016

Ativo	31.12.2016	Passivo	31.12.2016
Circulante:	<u>320.701</u>	Circulante:	<u>229.226</u>
Não Circulante	<u>11.851</u>	Não Circulante	<u>29.027</u>
Imobilizado	<u>10.077</u>		
Intangível	<u>43.738</u>	Patrimônio Líquido :	<u>128.114</u>
Total do Ativo	<u><u>386.367</u></u>	Total do Passivo	<u><u>386.367</u></u>

Demonstração do Resultado Cannes RJ Participações S.A. seis meses findo em 30 de junho de 2017

Receita Bruta	494.416
Receita Líquida	448.457
Lucro Bruto	44.409
Depreciação	(1.636)
Despesa Operacional (SGA)	(36.174)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7.733)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(1.134)
Resultado Financeiro	(9.867)
Lucro(Prejuízo) antes IR/CS	(11.002)
IR/CS Corrente	(42)
IR/CS Diferido	5.765
Lucro (Prejuízo) do Período	<u><u>(5.278)</u></u>

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado Cannes RJ Participações S.A. seis meses findo em 30 de junho de 2016

Receita Bruta	477.351
Receita Líquida	436.136
Lucro Bruto	54.913
Depreciação	(1.351)
Despesa Operacional (SGA)	(45.068)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.339)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.156
Resultado Financeiro	(8.074)
Lucro(Prejuízo) antes IR/CS	(919)
IR/CS Corrente	(2.362)
IR/CS Diferido	(596)
Lucro (Prejuízo) do Período	(3.877)

- Cannes RJ Participações S.A.

A Cannes é uma *holding* constituída para controlar as empresas do segmento de especialidades farmacêuticas. A seguir algumas informações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2017 das controladas e controladas em conjunto da Cannes:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (Prejuízo)	Receita Bruta	Tipo de Controle	Participação no capital total e votante (%)
Amarante RJ Partifipações (*)	7.827	30	7.798	-182	-	Controlada direta	100
Mirandela RJ Partifipações (*)	18.121	142	17.979	-499	-	Controlada direta	100
Profarma Specialty (**)	367.693	270.622	97.070	-4.588	463.626	Controlada indireta	100
Arpmed (**)	55.770	46.323	9.447	-342	31.852	Controlada indireta	100

(*) Holding

(**) Operacional

Notas Explicativas

14 Imobilizado

Controladora										
		31.12.2016				30.06.2017				31.12.2016
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.	
Benfeitorias	10%	19.446	2	-	2.709	22.157	(13.515)	8.642	6.644	
Móveis e utensílios	10%	14.765	2.460	(102)	46	17.169	(8.940)	8.229	6.429	
Veículos	20%	5.250	-	(115)	-	5.135	(2.269)	2.866	3.326	
Hardware	20%	13.656	2.307	(168)	-	15.795	(9.506)	6.289	4.890	
Máquinas e equipamentos	10%	23.200	645	(11)	-	23.834	(16.644)	7.190	7.371	
Imobilizado em andamento	-	29.599	20.228	-	(2.755)	47.072	-	47.072	29.599	
		105.916	25.642	(396)	-	131.162	(50.874)	80.288	58.259	

Consolidado										
		31.12.2016				30.06.2017				31.12.2016
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.	
Benfeitorias	10%	67.611	2.280	(3.508)	2.709	69.092	(34.567)	34.525	34.469	
Móveis e utensílios	10%	34.776	3.208	(1.014)	46	37.016	(14.057)	22.959	21.940	
Veículos	20%	6.462	-	(382)	-	6.080	(2.703)	3.377	3.937	
Hardware	20%	26.332	3.921	(889)	-	29.364	(17.665)	11.699	9.720	
Máquinas e equipamentos	10%	29.977	1.416	(198)	-	31.195	(18.732)	12.463	12.403	
Imobilizado em andamento	-	29.599	20.228	-	(2.755)	47.072	-	47.072	29.599	
		194.757	31.053	(5.991)	-	219.819	(87.724)	132.095	112.068	

Controladora										
		31.12.15				31.12.16				31.12.15
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.	
Benfeitorias	10%	16.265	2	(4)	3.183	19.446	(12.802)	6.644	4.825	
Móveis e utensílios	10%	13.719	1.927	(881)	-	14.765	(8.336)	6.429	5.717	
Veículos	20%	1.552	3.568	-	130	5.250	(1.924)	3.326	4	
Hardware	20%	18.619	2.944	(7.902)	(5)	13.656	(8.766)	4.890	3.508	
Máquinas e equipamentos	10%	28.125	570	(5.510)	15	23.200	(15.829)	7.371	8.601	
Imobilizado em andamento	-	17.404	16.112	(594)	(3.323)	29.599	-	29.599	17.404	
		95.684	25.123	(14.891)	-	105.916	(47.657)	58.259	40.059	

Notas Explicativas

	Consolidado									
	31.12.15			31.12.16				31.12.15		
	Taxa	Custo	Adições	Adições por aquisição	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	55.220	3.392	6.489	(639)	3.149	67.611	(33.142)	34.469	25.154
Móveis e utensílios	10%	24.488	3.024	8.131	(881)	14	34.776	(12.836)	21.940	12.939
Veículos	20%	2.578	3.964	-	(210)	130	6.462	(2.525)	3.937	315
Hardware	20%	29.059	4.006	1.168	(7.903)	2	26.332	(16.612)	9.720	7.062
Máquinas e equipamentos	10%	32.725	922	1.819	(5.517)	28	29.977	(17.574)	12.403	11.968
Imobilizado em andamento	-	17.404	16.112	-	(594)	(3.323)	29.599	-	29.599	17.405
		161.474	31.420	17.607	(15.744)	0	194.757	(82.689)	112.068	74.843

Indicações de redução ao valor recuperável foram identificadas para algumas das subsidiárias e o teste realizado em conjunto com o teste de impairment do ágio conforme descrito na nota explicativa nº 15.

Depreciação sobre imobilizado

	Controladora				
	31.12.2016		30.06.2017		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(12.802)	(708)	(5)	(13.515)
Móveis e utensílios	10%	(8.336)	(701)	97	(8.940)
Veículos	20%	(1.923)	(364)	18	(2.269)
Hardware	20%	(8.766)	(903)	163	(9.506)
Máquinas e equipamentos	10%	(15.829)	(823)	8	(16.644)
		(47.657)	(3.499)	281	(50.874)

	Consolidado				
	31.12.2016		30.06.2017		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(33.142)	(3.339)	1.914	(34.567)
Móveis e utensílios	10%	(12.836)	(1.829)	608	(14.057)
Veículos	20%	(2.525)	(414)	236	(2.703)
Hardware	20%	(16.612)	(1.815)	762	(17.665)
Máquinas e equipamentos	10%	(17.573)	(1.239)	80	(18.732)
		(82.689)	(8.636)	3.600	(87.724)

Notas Explicativas

Controladora					
		31.12.2015	31.12.2016		
		Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(11.441)	(1.365)	4	(12.802)
Móveis e utensílios	10%	(8.002)	(1.217)	883	(8.336)
Veículos	20%	(1.548)	(375)	-	(1.923)
Hardware	20%	(15.111)	(1.532)	7.877	(8.766)
Máquinas e equipamentos	10%	(19.523)	(1.803)	5.497	(15.829)
		(55.626)	(6.292)	14.261	(47.657)

Consolidado					
		31.12.2015	31.12.2016		
		Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(30.163)	(3.206)	227	(33.142)
Móveis e utensílios	10%	(11.617)	(2.102)	883	(12.836)
Veículos	20%	(2.244)	(447)	166	(2.525)
Hardware	20%	(21.998)	(2.492)	7.878	(16.612)
Máquinas e equipamentos	10%	(20.811)	(2.265)	5.503	(17.573)
		(86.834)	(10.512)	14.657	(82.689)

15 Intangível

Controladora									
		31.12.2016				30.06.2017			31.12.2016
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	14.116	355	-	34	14.504	(13.018)	1.487	1.547
Ágio (a)		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Outros		1.108	-	-	-	1.108	(25)	1.083	1.096
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(2.247)	0	-
Software em Desenvolvimento		34	-	-	(34)	0	-	0	34
		21.504	355	-	-	21.859	(15.290)	6.569	6.676

Notas Explicativas

Consolidado									
31.12.2016					30.06.2017			31.12.2016	
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Marcas e Patentes	116.896	-	-	-	116.896	-	116.896	116.896	
Software	20%	20.344	516	(73)	34	20.820	(16.721)	4.099	4.611
Outros	1.104	-	-	-	1.104	(24)	1.080	1.092	
Ponto Comercial	126.740	300	(3.278)	-	123.762	(15.646)	108.116	113.209	
Ágio (b / c / d)	489.228	1.514	-	-	490.742	-	490.742	489.228	
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(2.247)	0	1
Software em desenvolvimento	34	-	-	(34)	0	-	0	34	
	756.593	2.329	(3.352)	-	755.571	(34.638)	720.933	725.072	

Controladora									
31.12.15					31.12.16			31.12.15	
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido		
Marcas e Patentes		14	-	-	14	-	14	14	
Software	20%	14.024	97	(5)	14.116	(12.569)	1.547	2.410	
Ágio (a)		3.985	-	-	3.985	-	3.985	3.985	
Outros		969	139	-	1.108	(12)	1.096	969	
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	2.247	(2.247)	-	327	
Software em Desenvolvimento		20	14	-	34	-	34	20	
	21.259	250	(5)	21.504	(14.828)	6.676	7.724		

Consolidado									
31.12.15					31.12.16			31.12.15	
Taxa	Custo	Adições	Adições por aquisição	Baixas	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Marcas e Patentes	94.851	-	22.045	-	116.896	-	116.896	94.851	
Software	20%	18.620	259	1.470	(5)	20.344	(15.733)	4.611	4.689
Outros	969	135	-	-	1.104	(12)	1.092	969	
Ponto Comercial	75.792	1.125	56.103	(6.280)	126.740	(13.531)	113.209	71.722	
Ágio (b / c / d)	259.737	31.503	197.989	-	489.228	-	489.228	255.752	
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(2.246)	1	326
Software em desenvolvimento	20	14	-	-	34	-	34	20	
	452.235	33.037	277.607	(6.285)	756.593	(31.522)	725.072	428.329	

Notas Explicativas**Amortização sobre intangível**

Controladora					
		31.12.2016	30.06.2017		
		Amortizações			
Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final	
Software	20%	(12.569)	(449)	-	(13.018)
Outros	20%	(12)	(13)	-	(25)
Direito de Distribuição	20%	(2.247)	-	-	(2.247)
		(14.828)	(462)	-	(15.290)

Consolidado					
		31.12.2016	30.06.2017		
		Amortizações			
Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final	
Software	20%	(15.733)	(1.033)	44	(16.722)
Outros		(12)	(12)	-	(24)
Direito de Distribuição	20%	(2.246)	-	-	(2.246)
Ponto Comercial		(13.531)	(3.388)	1.272	(15.646)
		(31.522)	(4.432)	1.316	(34.638)

Controladora					
		31.12.2015	31.12.2016		
		Amortizações			
Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final	
Software	20%	(11.613)	(961)	5	(12.569)
Goodwill-Fundo de comércio	20%	-	(12)	-	(12)
Direito de Distribuição	20%	(1.921)	(326)	-	(2.247)
		(13.534)	(1.299)	-	(14.828)

Notas Explicativas

	Consolidado				
	31.12.2015		31.12.2016		
	Amortizações				
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(14.144)	(1.593)	5	(15.733)
Direito de Distribuição	20%	(1.921)	(325)	-	(2.246)
Ponto Comercial		(8.054)	(5.625)	136	(13.543)
		(24.119)	(7.544)	141	(31.522)

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2016, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 14 % a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2017 e o planejamento de longo prazo até 2025, com crescimento projetado de 5,5% em regime de perpetuidade.

b. Ágio na aquisição da rede de drogarias Tamoio

O saldo de R\$ 178.540, refere-se à aquisição de 100% da Rede de Drogarias Tamoio, em 23 de dezembro de 2015, conforme descrito na nota 2.1. Foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2016, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 14 % a.a, e crescimento projetado de 5,5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

c. Ágio na aquisição da CSB

O saldo de R\$ 108.714, referente à aquisição da CSB Drogarias S.A., ocorrida em setembro de 2013, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros. Foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2016, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 14% a.a, e crescimento projetado de 5,5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

d. Ágio na aquisição da rede de drogaria Rosário e Centro Oeste Farma

O saldo de R\$ 199.503, refere-se à aquisição de 100% da Rede de Drogaria Rosário e Centro Oeste Farma (COF), efetivada em novembro de 2016, conforme descrito na nota 2.

Notas Explicativas

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Fornecedores-Mercadorias para Revenda	663.018	678.500	664.830	725.810
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	8.710	10.424	10.143	10.612
Ajuste a Valor Presente	(1.521)	(1.515)	(1.521)	(1.514)
	670.207	687.409	673.452	734.908

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 30 de junho de 2017, o prazo médio de pagamento a fornecedores (valor das dívidas comerciais dividido pelo custo de vendas do período e multiplicando o resultado pelo número de dias no período) foi de 65 dias, 67 dias em 31 de dezembro de 2016.

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 25.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento dos fornecedores revenda e não revenda:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
De 01 a 60 dias	565.685	560.553	563.855	572.933
De 61 a 90 dias	42.950	91.532	43.365	93.586
De 91 a 360 dias	63.093	36.839	64.901	38.460
acima de 360 dias	-	-	2.852	0
Títulos com prazo em negociação	-	-	-	31.443
	671.728	688.924	674.973	736.422

Os títulos vencidos da rede de drogaria Rosário e Centro Oeste Farma (COF) estão em negociação junto aos fornecedores.

Notas Explicativas

17 Financiamentos e Empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Banco Santander	CDI	137,9 % a.a.	-	-	-	367
Banco Safra	CDI	136,61% do CDI	36.285	49.704	36.285	49.704
HSBC	CDI	100% do CDI + 1% a.a.	-	-	10.274	13.798
Banco Pine	CDI	121,20% do CDI	-	-	15.285	-
Banco Guanabara	CDI	135,00% do CDI	-	-	10.251	-
Banco Banrisul	CDI	125,0% do CDI	-	-	4.768	6.475
Banco do Brasil	CDI	131,2% do CDI	238.741	181.283	258.761	181.283
Banco Itaú		1,55% a.m.	-	-	527	-
Banco ABC (*)		4,95% a.a. (US\$)	-	-	11.224	-
Banco BBM (*)		6,24 % a.a. (US\$)	9.633	15.639	9.633	15.639
Banco BRB		2,43 % a.a.	2.575	1.876	2.575	1.876
Banco Safra (*)		6,4560% a.a. (US\$)	21.009	17.067	83.497	47.788
Banco Itaú (*)		4,3664% a.a. (US\$)	25.325	53.116	136.222	104.703
Banco Santander (*)		5,8855% a.a. (US\$)	81.024	80.417	110.472	109.617
HSBC (*)		5,9935 % a.a (US\$)	84.015	74.087	84.015	77.458
			498.606	473.189	773.788	608.707
Circulante			223.265	171.535	419.331	246.314
Não circulante			275.341	301.654	354.457	362.393

(*) *Fair Value Option*

Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros para financiamento de aquisição de investimentos e de bens, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Para empréstimos em moeda estrangeira, a empresa aplica *hedge accounting* (tipo de valor justo). Consequentemente, todos os empréstimos em moeda estrangeira e instrumentos de *hedge* relacionados - as operações de swap, classificados como Derivados, são contabilizados pelo valor justo, a fim de gerenciar melhor a volatilidade nos lucros e prejuízos.

Das operações dos empréstimos e financiamentos consolidados acima descritas, 42% são garantidos por recebíveis, totalizando R\$ 327.066, e investimentos de curto prazo, o último no caso de financiamento do Banco de Brasília - BRB (R\$ 3.827). As outras transações não possuem colaterais ou garantias.

Os contratos de financiamento celebrados com o Banco do Brasil, Santander e Itaú contêm termos e condições - covenants - relacionados ao nível de liquidez da Companhia.

Notas Explicativas

Os índices exigidos por covenants relacionados ao nível de liquidez da Companhia, que podem levar ao vencimento acelerado dos empréstimos, se não forem atendidos, estão descritos abaixo:

	<u>Divida Líquida / Ebitda</u>
Banco do Brasil (150 milhões / 60 milhões / 35 milhões)	= < 4,8
Santander	= < 3
Itaú (47 milhões)	= < 4

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

De acordo com os contratos de empréstimos, os referidos indicadores devem ser apurados ao final de cada exercício social, com exceção da operação de 150 e 35 milhões com Banco do Brasil que devem ser apurados no fim de cada semestre a partir de dezembro de 2016 e do Santander que deve ser apurado no fim de cada trimestre. Em 31 de dezembro de 2016 e 30 de junho de 2017, todos os indicadores solicitados pelos empréstimos encontram-se dentro das faixas estabelecidas.

A Companhia está apresentando os saldos dos empréstimos em moeda estrangeira a valor justo, pela adoção da metodologia *Hedge Accounting* e *Fair Value option*, com objetivo de apresentar os saldos na mesma base dos instrumentos contratados como *Hedge*.

As parcelas dos financiamentos vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2017</u>
2018	60.960	135.370
2019	88.592	93.299
2020	74.524	74.524
2021	48.689	48.689
2034	1.707	1.707
2036	868	868
	<u>275.341</u>	<u>354.457</u>

Notas Explicativas

18 Impostos e Taxas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Circulante				
ICMS	37.564	32.336	41.055	41.470
IR e CSLL	-	-	7.015	5.301
PIS e COFINS	-	-	2.961	2.991
Parcelamento - ICMS	107	107	2.443	107
Parcelamento - REFIS	4.656	4.336	6.109	5.741
Outros	3.075	3.458	3.819	8.715
	45.402	40.237	63.402	64.325
Não Circulante				
Parcelamento - ICMS	449	799	15.517	13.840
Parcelamento - REFIS	29.691	29.833	57.282	61.846
	30.140	30.632	72.799	75.686
IR / CS Diferido (*)	-	-	69.308	69.036

19 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Tributárias	245	335	59.408	64.625
Cíveis	515	425	7.415	9.734
Trabalhistas	8.668	7.727	41.434	44.546
	9.428	8.487	108.257	118.905

Notas Explicativas

Segue Movimentação da Provisão:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de Dezembro de 2015	101	375	8.946	9.422
Adições	468	398	9.127	9.993
Utilizações e Baixas	(234)	(348)	(10.346)	(10.928)
Em 31 de Dezembro de 2016	335	425	7.727	8.487
Adições	362	688	6.141	7.190
Utilizações e Baixas	(452)	(598)	(5.200)	(6.249)
Em 30 de Junho de 2017	245	515	8.668	9.428

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de Dezembro de 2015	23.400	531	15.584	39.514
Adições	12.055	7.850	11.831	31.735
Adições por Aquisição	33.163	2.799	29.751	65.713
Utilizações e Baixas	(3.993)	(1.446)	(12.619)	(18.057)
Em 31 de Dezembro de 2016	64.625	9.734	44.546	118.905
Adições	3.162	2.767	14.019	19.948
Utilizações e Baixas	(8.378)	(5.086)	(17.132)	(30.596)
Em 30 de Junho de 2017	59.408	7.415	41.434	108.257

As principais causas trabalhistas provisionadas na controladora e consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede Rosário e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em períodos anteriores a aquisição.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante aproximado de R\$ 194.220, no consolidado, (R\$ 170.493 em 31 de dezembro de 2016) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a:

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 57.710 em 30 de junho de 2017 (R\$ 56.206 em 31 de dezembro de 2016). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

Notas Explicativas

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., pela Receita Federal, no montante de R\$ 5.920 em 30 de junho de 2017 (R\$ 5.801 em 31 de dezembro de 2016) relativo a aquisição de crédito de IPI para compensação de débitos de IRPJ e CSLL ano de 2002.
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposta ausência de recolhimento de ICMS em operações de transferências interestaduais, no montante de R\$ 4.733 em 30 de junho de 2017 (R\$ 4.549 em 31 de dezembro de 2016).
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013 e 2014, pela Receita Federal, no montante de R\$ 32.311 em 30 de junho de 2017 (R\$ 31.157 em 31 de dezembro de 2016) relativo a Cobrança de PIS e de COFINS, das competências de 2008 e 2009, sobre valores de reembolso de despesas com marketing e de ressarcimento por desconto concedido a clientes deduzidos da base de cálculo dessas contribuições.
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, no montante de R\$ 7.590 em 30 de junho de 2017 (R\$ 7.333 em 31 de dezembro de 2016) relativo a Cobrança de PIS e de COFINS, da competência de 2008, sobre valores de reembolso de despesas com marketing e de ressarcimento por desconto concedido a clientes deduzidos da base de cálculo dessas contribuições.
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária em operações de transferência, no montante de R\$ 9.102 em 30 de junho de 2017 (R\$ 6.674 em 31 de dezembro de 2016). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

Notas Explicativas

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(57.833)	1.555	(72.591)	8.493
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	19.663	(529)	24.681	(2.888)
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(16.337)	(3.858)	(908)	(659)
Subvenções governamentais	429	1.030	429	1.030
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	(1.045)	(756)
Efeito IR do Prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	-	-	(3.911)	(4.197)
Outras adições/exclusões permanentes	2.114	1.014	1.380	(1.809)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	5.868	(2.343)	20.626	(9.279)
Alíquota efetiva	10%	151%	28%	109%

As empresas Farmadacta Informática Ltda., Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda (controladas diretas), optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.(controladora), D1000 Varejo Farma Participações S.A., Itamaraty, CSB drogarias, Drogeria Rosário S.A. e Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda (COF) optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

- (i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência. (ii) aos prejuízos fiscais incorridos, considerados recuperáveis pela administração da Companhia.

Notas Explicativas

Controladora

	Controladora					
	30.06.2017			31.12.2016		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Provisões para contingências	2.357	848	3.205	2.120	766	2.886
IR/CS Diferido s/ Prejuízo Fiscal	19.352	6.967	26.319	15.209	5.475	20.684
Outros	(752)	(271)	(1.023)	(687)	(250)	(937)
Não Circulante	20.957	7.544	28.501	16.642	5.991	22.633

Consolidado

	Consolidado					
	30.06.2017			31.12.2016		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Provisões para contingências	24.455	8.804	33.259	25.615	9.221	34.836
IR/CS Diferido s/ Prejuízo Fiscal	34.889	12.560	47.449	17.689	6.368	24.057
Outros	76	27	103	696	251	947
Não Circulante	59.420	21.391	80.811	44.000	15.840	59.840
Passivo						
Mais Valia dos Ativos Líquidos de Companhias Adquiridas	44.141	15.891	60.032	44.141	15.891	60.032
Outros	6.821	2.455	9.276	6.621	2.383	9.004
Não Circulante	50.962	18.346	69.308	50.762	18.274	69.036

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias entre a base tributável de ativos e passivos e seus valores contábeis e prejuízos fiscais.

No período a Controladora aumentou a provisão de impostos diferidos ativos em contrapartida a resultado no montante de R\$ 5.868, aumentando o ativo não circulante para R\$ 28.501 (R\$ 22.633 em 31 de dezembro de 2016). A movimentação do saldo foi decorrente das provisões para contingências de R\$ 319, prejuízo fiscal de R\$ 5.635 e diferenças temporárias de R\$ 86.

No Consolidado houve aumento de provisão para impostos diferidos ativos no montante de R\$ 20.971, em função do aumento dos prejuízos fiscais de R\$ 23.392, redução das provisões para contingências de R\$ 1.577 e diferenças temporárias de R\$ 844.

No período o saldo Consolidado de impostos diferidos passivos aumentou em R\$ 272. O saldo acumulado origina-se do registro de Impostos sob valor justo de Ativos e Passivos das Cias adquiridas e diferenças temporárias.

Notas Explicativas

A Companhia avalia que não há riscos de não recuperação dos saldos constituídos a título de IR/CS diferidos, tendo em vista o estudo de recuperabilidade baseado em projeção de resultados futuros.

Esta alteração na Controladora e nos saldos consolidados deve-se as diferenças temporárias e prejuízos fiscais reconhecidos no exercício e incluídos no balanço patrimonial decorrentes das empresas adquiridas. A Companhia acredita que não há risco de redução ao valor recuperável desses saldos de imposto de renda / contribuição social diferidos de acordo com o estudo de imparidade com base nos lucros ou prejuízos futuros projetados, exceto pelas controladas Nice RJ Participações e CSB Drogarias S.A.

Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido:

<u>Períodos</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	552	2.985
2018	7.024	16.575
2019	4.687	17.683
2020	5.340	15.606
2021	5.969	12.501
2022	1.340	6.839
2023	3.589	8.623
Total	<u>28.501</u>	<u>80.811</u>

21 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 826.549 em 30 de junho de 2017 (R\$ 726.852 em 31 de dezembro de 2016), dividido em 76.310.422 ações ordinárias (64.837.810 em 31 de dezembro de 2016), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2017 foi homologado aumento de capital social no montante de R\$ 99.697 em razão da subscrição e total integralização de 11.472.612 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. As referidas ações foram creditadas em bolsa no dia 07 de abril de 2017.

Notas Explicativas

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2017:

Posição em 30.06.2017

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Acionista		
Signatários do acordo de acionistas	53.531.889	70,15%
BMK Participações S.A.	34.830.869	45,74%
BPL Brazil Holding Company	18.701.020	24,41%
Conselho de Administração	3	0,01%
Diretoria	279.923	0,37%
Ações em Tesouraria	1.202.200	1,58%
Ações em Circulação	21.296.407	27,91%
Total	76.310.422	100,00%

Posição em 31.12.2016

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Acionista		
Signatários do acordo de acionistas	45.245.430	69,78%
BMK Participações S.A.	29.496.841	45,59%
BPL Brazil Holding Company	15.748.589	24,19%
Conselho de Administração	3	0,00%
Diretoria	240.119	0,38%
Ações em Tesouraria	1.202.200	1,85%
Ações em Circulação	18.150.058	27,99%
Total	64.837.810	100,00%

Em 20 de junho de 2016, em Ata de Assembleia Geral Extraordinária, a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. homologou parcialmente o aumento de capital no montante de R\$ 139.972 (cento e trinta e nove milhões, novecentos e setenta e dois mil), em razão da subscrição e integralização de 23.328.707 (vinte e três milhões, trezentas e vinte e oito mil, setecentas e sete) ações, ao preço de emissão de R\$ 6,00 (seis reais) por ação (“Homologação Parcial”).

22 Resultado por Ação

Resultado básico

O cálculo básico do resultado por ação em 30 de junho de 2017, foi feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, comparativamente com o período findo em 30 de junho de 2016, conforme quadro abaixo:

Notas Explicativas

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora/Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016
Lucro do Período Atribuível aos acionistas	(24.836)	8.463
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	37.554	42.640
Resultado por ação básico (R\$)	(0,661)	0,198

	Períodos de seis meses findos em	
	Controladora/Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016
Lucro do Período Atribuível aos acionistas	(51.965)	(788)
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	69.372	41.473
Resultado por ação básico (R\$)	(0,749)	(0,019)

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

O resultado diluído por ação foi calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016, mais a quantidade da média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias, conforme segue abaixo:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora/consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016
Média ponderada de ações	37.554	42.640
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	-	-
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	37.554	42.640
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,661)	0,198

Notas Explicativas

	Períodos de seis meses findos em	
	Controladora/Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016
Média ponderada de ações	69.372	41.473
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	-	-
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	69.372	41.473
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,749)	(0,019)

Em 30 de junho de 2017, 40.200 opções adquiridas, mas não exercidas, foram excluídas do cálculo da quantidade média ponderada diluída de ações porque seu efeito teria sido anti-dilutivo.

23 Receita operacional

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	1.086.478	1.041.985	1.226.351	1.149.644
Impostos e outras deduções	(153.703)	(144.534)	(180.855)	(149.261)
Receita operacional líquida	932.775	897.451	1.045.496	1.000.383

	Períodos de seis meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	2.201.950	2.081.552	2.443.666	2.275.651
Impostos e outras deduções	(306.537)	(287.788)	(355.292)	(297.212)
Receita operacional líquida	1.895.413	1.793.764	2.088.374	1.978.439

Notas Explicativas

24 Resultado financeiro

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Despesas financeiras				
Juros	(17.437)	(15.127)	(32.255)	(26.342)
Juros s/ parcelamentos de impostos	(2.209)	(2.651)	(2.665)	(2.756)
Despesa financeira - AVP	(6.180)	(6.948)	(6.180)	(6.948)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	821	5	815	133
Outros	(2.145)	(1.710)	(4.644)	(1.728)
	<u>(27.151)</u>	<u>(26.431)</u>	<u>(44.929)</u>	<u>(37.641)</u>
Receitas financeiras				
Juros	3.119	3.485	3.342	3.747
Atualizações monetárias ativas	82	166	81	166
Receita financeira - AVP	2.589	4.818	2.589	4.818
Outros	2	434	(4)	435
	<u>5.792</u>	<u>8.903</u>	<u>6.008</u>	<u>9.166</u>
Resultado financeiro	<u>(21.359)</u>	<u>(17.528)</u>	<u>(38.921)</u>	<u>(28.475)</u>

	Períodos de seis meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Despesas financeiras				
Juros	(38.983)	(28.645)	(67.680)	(46.217)
Juros s/ parcelamentos de impostos	(4.498)	(4.704)	(5.379)	(4.911)
Despesa financeira - AVP	(11.479)	(14.745)	(11.479)	(14.745)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	1.388	114	1.316	(1.616)
Outros	(4.123)	(3.399)	(7.965)	(3.424)
	<u>(57.695)</u>	<u>(51.379)</u>	<u>(91.187)</u>	<u>(70.913)</u>
Receitas financeiras				
Juros	6.314	6.588	6.734	7.150
Atualizações monetárias ativas	177	357	158	357
Receita financeira - AVP	4.746	9.102	4.746	9.102
Outros	3	438	(1)	439
	<u>11.240</u>	<u>16.485</u>	<u>11.637</u>	<u>17.048</u>
Resultado financeiro	<u>(46.455)</u>	<u>(34.894)</u>	<u>(79.550)</u>	<u>(53.865)</u>

Notas Explicativas

25 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

25.1 Gestão de Capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Notas Explicativas

25.2 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Controladora				<i>Nível</i>
	30.06.2017		31.12.2016		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e Equivalente de Caixa	202.736	202.736	184.225	184.225	
Contas a Receber	574.825	574.825	632.321	632.321	2
Derivativos Ativos - Swap	684	684	-	-	2
Partes Relacionadas	109.700	109.700	165.376	165.376	2
Contas a receber	109.700	109.700	165.376	165.376	2
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e Financiamentos	221.282	221.282	240.326	240.326	2
Derivativos Passivos - Swap	-	-	(5.072)	(5.072)	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	277.324	-	232.863	241.670	2
Fornecedores	670.207	670.207	687.409	687.409	2
Partes Relacionadas	10.200	10.200	7.489	7.489	2
Outras contas a pagar	847	847	2.773	2.773	2

	Consolidado				<i>Nível</i>
	30.06.2017		31.12.2016		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e Equivalente de Caixa	257.800	257.800	205.506	205.506	
Contas a Receber	498.957	498.957	527.268	527.268	2
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e Financiamentos	435.338	435.338	354.763	354.763	2
Derivativos Passivos - Swap	(229)	(229)	(11.985)	(11.985)	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	338.450	348.611	253.944	262.262	2
Fornecedores	673.452	673.452	734.908	734.908	2
Outras contas a pagar	184.599	184.599	227.478	227.478	2

Notas Explicativas

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

25.3 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do período, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos contratados em moeda nacional são classificados como passivos financeiros reconhecidos através do custo amortizado. As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

Os empréstimos em moeda estrangeira são classificados como passivos financeiros e reconhecidos pelo valor justo de mercado, utilizando as metodologias *Hedge Accounting* e *Fair Value Option*.

c. Instrumentos Financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de *swap* em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, sendo, no entanto caracterizados como *hedge accounting*. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os *Swaps* estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os *Swaps* contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (“Ponta Ativa”) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (“Ponta Passiva”).

Notas Explicativas

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator *pro rata temporis* do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator *pro rata temporis* da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,25 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	23.927	47.854	717	75
Indexador:				
Dólar norte-americano + % 6,69 ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	22.500	30.000	(483)	(1.467)
Indexador:				
Dólar norte-americano + % 6,60 ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	20.000	20.000	(15)	(754)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,92 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	25.000	25.000	(40)	(1.025)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,24 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	15.013	-	(302)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,7960% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	12.120	16.159	(728)	(574)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,05 % ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	7.500	-	(20)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,93 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	20.000	20.000	606	0
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,90 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	24.000	24.000	338	(378)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,87 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	34.000	34.000	429	(462)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,36 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	-	14.963	-	(447)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,24 % ao ano Op. BBM				
Total Op. BBM	9.000	19.000	180	(39)
Total posição Ativa/Passiva	213.060	250.976	682	(5.072)
Ativo Circulante	-	-	1.493	-
Ativo Não Circulante	-	-	779	75
Passivo Circulante	-	-	(902)	(2.406)
Passivo Não Circulante	-	-	(688)	(2.742)

Notas Explicativas

Descrição	Varejo			
	Valor de Referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,65% ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 05/2017	10.000	10.000	-	(4)
Total Op. Itaú	10.000	10.000	-	(4)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6.095% ao ano Op. HSBC				
Vencimento: 04/2017	3.500	3.500	-	(630)
Total Op. HSBC	3.500	3.500	-	(630)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,18 % ao ano Banco ABC				
Vencimento: 09/2017	7.000	-	149	-
Total Op. Banco ABC	7.000	-	149	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,49 % ao ano Banco ABC				
Vencimento: 10/2017	3.500	-	102	-
Total Op. Banco ABC	3.500	-	102	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,02% ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 10/2017	5.000	-	135	-
Total Op. Itaú	5.000	-	135	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,43 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 01/2018	10.000	-	284	-
Total Op. Itaú	10.000	-	284	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,71 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 03/2018	23.937	39.894	(2.325)	(4.863)
Total Op. Itaú	23.937	39.894	(2.325)	(4.863)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,88 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 09/2017	15.000	-	293	-
Total Op. Itaú	15.000	-	293	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,00 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 06/2018	12.979	-	(89)	-
Total Op. Itaú	12.979	-	(89)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,36 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 03/2017	-	4.987	-	(149)
Total Op. Itaú	-	4.987	-	(149)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,84 % ao ano Op. Santander				
Vencimento: 09/2018	9.800	9.800	123	(134)
Total Op. Santander	9.800	9.800	123	(134)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,87 % ao ano Op. Santander				
Vencimento: 09/2018	9.400	9.400	119	(128)
Total Op. Santander	9.400	9.400	119	(128)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,87 % ao ano Op. Santander				
Vencimento: 09/2018	9.400	9.400	119	(128)
Total Op. Santander	9.400	9.400	119	(128)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,30 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 12/2018	30.000	30.000	(1.136)	(877)
Total Op. Itaú	30.000	30.000	(1.136)	(877)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,59 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 12/2018	30.000	-	201	-
Total Op. Itaú	30.000	-	201	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,30 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 06/2018	7.623	-	35	-
Total Op. Itaú	7.623	-	35	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,32 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 03/2018	20.000	-	806	-
Total Op. Itaú	20.000	-	806	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,67 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 04/2018	20.000	-	502	-
Total Op. Itaú	20.000	-	502	-
Total posição Ativa/Passiva	227.139	116.981	(682)	(6.913)
Ativo Circulante			938	
Ativo Não Circulante			140	
Passivo Circulante	-	-	(1.760)	(6.913)
Passivo Não Circulante	-	-	-	-

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Total posição Ativa	440.199	367.957	-	-
Total posição Passiva	-	-	-	(11.985)
Ativo Circulante	-	-	2.431	-
Ativo Não Circulante	-	-	919	75
Passivo Circulante	-	-	(2.662)	(9.319)
Passivo Não Circulante	-	-	(688)	(2.742)

25.4 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 30 de junho de 2017 da controladora é R\$ 21.777 (R\$ 18.543 em 31 de dezembro de 2016) e consolidado R\$ 21.884 (R\$ 18.729 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

	Nota	Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
		30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Contas a receber	6	574.825	632.321	498.957	527.268
Outras contas a receber	10	56.111	45.456	75.754	52.584
Caixa e equivalentes de caixa	5	202.736	184.225	257.800	205.506
		833.672	862.002	832.511	785.358

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Notas Explicativas

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
30 de junho de 2017						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	498.606	538.600	93.416	133.861	134.467	176.856
Fornecedores	670.207	671.728	671.728	-	-	-

	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2016						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	473.189	574.933	46.077	93.515	209.804	225.537
Fornecedores	687.409	688.924	688.924	-	-	-

	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
30 de junho de 2017						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	773.788	833.134	178.632	255.013	222.593	176.897
Fornecedores	673.452	674.973	674.973	-	-	-

	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2016						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	608.707	726.782	88.829	130.651	281.631	225.671
Fornecedores	734.908	736.422	736.422	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 30 de junho de 2017 a dívida bruta indexada ao CDI somada à posição assumida nos *swaps* contratados totaliza R\$ 773.788 (R\$ 608.707 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 21/07/2017, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 8,50% para o ano de 2017, frente à taxa efetiva de 10,25% no período findo em 30 de junho de 2017. Adicionalmente, em testes de

Notas Explicativas

sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 30 de junho de 2017:

Controladora

Operação	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I -	Cenário II -
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	191.056	16.240	20.300	24.360
Empréstimos indexados ao CDI	(277.324)	(23.573)	(29.466)	(35.359)
SWAPs indexados ao CDI	(221.282)	(18.809)	(23.511)	(28.213)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(307.550)	(26.142)	(32.677)	(39.212)
Taxa anual estimada do CDI em 2017		8,50%	10,63%	12,75%

Consolidado

Operação	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I -	Cenário II -
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	241.388	20.518	25.647	30.777
Empréstimos indexados ao CDI	(338.450)	(28.768)	(35.960)	(43.152)
SWAPs indexados ao CDI	(435.338)	(37.004)	(46.255)	(55.506)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(532.400)	(45.254)	(56.568)	(67.881)
Taxa anual estimada do CDI em 2017		8,50%	10,63%	12,75%

d. Risco de Taxa de câmbio

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 30 de junho de 2017.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 30 de junho de 2017 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de

Notas Explicativas

vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia. A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade

Controladora

	Controladora			
	Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR				
Taxa câmbio em 30/06/2017 (a)		3,31	3,31	3,31
Taxa câmbio estimada para 31/12/2017 (a)		3,40	2,55	1,70
Empréstimos em moeda estrangeira	(221.282)	(6.140)	50.715	107.571
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	217.846	6.045	(49.928)	(105.900)
	(3.436)	(95)	787	1.671

Consolidado

	Consolidado			
	Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR				
Taxa câmbio em 30/06/2017 (a)		3,31	3,31	3,31
Taxa câmbio estimada para 31/12/2017 (a)		3,40	2,55	1,70
Empréstimos em moeda estrangeira	(435.338)	(12.080)	99.774	211.629
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	428.122	11.880	(98.121)	(208.121)
	(7.216)	(200)	1.653	3.508

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil—taxas de câmbio e boletim focus.

e. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

Notas Explicativas

26 Resultado por Segmento de Negócio

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;

- Especialidades: centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando agora as adquiridas Profarma Specialty, iniciando a entrada da Profarma no setor público e a Arpméd no segmento de produtos especiais;

- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil, Tamoio e Rosário, formando uma plataforma de 259 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro e Centro Oeste,

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

Períodos de três meses findos em 30.06.2017							
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades(*)	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Outros	Consolidado
Receita Bruta	1.086.560	323.367	233.875	(183.575)	(233.875)	-	1.226.351
Receita Líquida	932.734	294.763	211.476	(182.001)	(211.476)	-	1.045.496
Lucro Bruto	93.123	92.678	21.023	-	(21.023)	-	185.801
Depreciação	(2.027)	(3.856)	(806)	-	806	(863)	(6.746)
Despesa Operacional (SGA)	(72.800)	(96.951)	(18.370)	-	18.370	(28)	(169.779)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	1.562	(5.318)	(2.188)	-	2.188	(1.296)	(5.052)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.858	(13.446)	(341)	-	341	(2.187)	4.225

Períodos de seis meses findos em 30.06.2017							
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades(*)	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Outros	Consolidado
Receita Bruta	2.202.172	630.427	494.416	(388.934)	(494.416)	-	2.443.666
Receita Líquida	1.895.381	575.883	448.457	(382.891)	(448.457)	-	2.088.374
Lucro Bruto	175.550	188.256	44.409	-	(44.409)	-	363.806
Depreciação	(3.959)	(7.788)	(1.636)	-	1.636	(1.726)	(13.473)
Despesa Operacional (SGA)	(142.503)	(195.645)	(36.174)	-	36.174	(47)	(338.195)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	5.824	(8.334)	(7.733)	-	7.733	(2.666)	(5.176)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.912	(23.511)	(1.134)	-	1.134	(4.442)	6.962

Notas Explicativas

Períodos de três meses findos em 30.06.2016

	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Outros	Consolidado
Receita Bruta	1.042.052	204.758	246.618	(97.166)	(246.618)	-	1.149.644
Receita Líquida	897.371	198.447	224.827	(95.435)	(224.827)	-	1.000.383
Lucro Bruto	114.206	63.439	30.794	-	(30.794)	-	177.645
Depreciação	(1.770)	(1.955)	(660)	-	660	(863)	(4.588)
Despesa Operacional (SGA)	(66.450)	(53.167)	(20.273)	-	20.273	(10)	(119.627)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	(7.112)	(5.086)	(5.746)	-	5.746	6.279	(5.919)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.874	3.231	4.115	-	(4.115)	5.406	47.511

Períodos de seis meses findos em 30.06.2016

	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Outros	Consolidado
Receita Bruta	2.081.723	400.699	477.493	(206.771)	(477.493)	-	2.275.651
Receita Líquida	1.793.596	388.471	436.278	(203.628)	(436.278)	-	1.978.439
Lucro Bruto	189.618	121.470	54.913	-	(54.913)	-	311.088
Depreciação	(3.544)	(3.820)	(1.351)	-	1.351	(1.726)	(9.090)
Despesa Operacional (SGA)	(126.399)	(105.356)	(38.578)	-	38.578	(10)	(231.765)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	(4.674)	(8.540)	(7.551)	-	7.551	5.337	(7.877)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.001	3.755	7.433	-	(7.433)	3.600	62.356

(*) O segmento operacional "Especialidades" apresenta informações sobre um investimento em joint venture, que se qualifica como segmento operacional. As informações são apresentadas conforme mencionado nas informações financeiras consolidadas de investimentos em joint venture, pois assim é como a administração toma as decisões operacionais por segmentos. A diferença com o valor contábil do empreendimento de joint venture contabilizado pelo método de equivalência patrimonial na demonstração contábil consolidada da Companhia é apresentada como a eliminação da joint venture.

Notas Explicativas**Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:**

Saldos em 30.06.2017						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Total Consolidado
Clientes	575.048	21.502	160.770	(97.593)	(160.770)	498.957
Impostos a recuperar	237.887	27.890	24.487	-	-	265.776
Estoque	488.268	157.202	107.676	-	(107.676)	645.470
Fornecedores	664.876	106.168	127.545	(97.592)	(127.545)	673.452
Impostos a recolher	75.810	129.697	6.438	-	-	205.507

Saldos em 31.12.2016						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Total Consolidado
Clientes	632.747	45.651	157.942	(151.129)	(157.942)	527.268
Imposto a Recuperar	230.094	19.854	27.025	-	(27.025)	249.948
Estoque	469.189	180.319	101.556	-	(101.556)	649.508
Fornecedores	680.091	205.945	144.163	(151.129)	(144.163)	734.908
Impostos a Recolher	71.189	137.858	10.488	-	(10.488)	209.046

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração da Companhia.

Notas Explicativas

27 Despesas operacionais

	Períodos de três meses findos em		Períodos de três meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Despesas gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(14.887)	(13.652)	(27.362)	(18.584)
Despesas da Estrutura	(7.727)	(7.191)	(8.656)	(9.789)
	(22.614)	(20.843)	(36.018)	(28.373)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(15.227)	(11.785)	(73.599)	(49.716)
Despesas da Estrutura	(2.697)	(2.684)	(27.282)	(11.323)
	(17.924)	(14.469)	(100.881)	(61.039)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(27.183)	(25.591)	(29.482)	(26.550)
Despesas da Estrutura	(2.881)	(3.533)	(3.398)	(3.665)
	(30.064)	(29.124)	(32.880)	(30.215)
	Períodos de seis meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(30.020)	(26.656)	(55.066)	(37.210)
Despesas da Estrutura	(15.441)	(14.160)	(17.446)	(19.771)
	(45.461)	(40.816)	(72.512)	(56.981)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(28.243)	(21.685)	(146.529)	(100.915)
Despesas da Estrutura	(5.274)	(3.390)	(54.266)	(14.902)
	(33.517)	(25.075)	(200.795)	(115.817)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(53.601)	(49.752)	(58.420)	(51.738)
Despesas da Estrutura	(5.553)	(6.952)	(6.468)	(7.229)
	(59.154)	(56.704)	(64.888)	(58.967)

A abertura do custo da mercadoria vendida não foi divulgada porque é composto basicamente por mercadorias adquiridas de terceiros.

Notas Explicativas

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2017, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

<u>Itens cobertos</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Limite máximo de indenização</u>
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	532.568
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Lucros Cessantes	567.305
Total		<u>1.099.873</u>

29 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía fianças nos Bancos Safra, Itaú, Bradesco, Austral, Swissre no montante de R\$ 22.479 em 30 de junho de 2017, relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores e ações judiciais, cujas taxa média anual de contratação é de 2 % do total das referidas operações e são renovados anualmente.

30 Compromissos por contratos de locação de imóveis

A Companhia possui arrendamentos para uma série de armazéns (centros de distribuição) e lojas (farmácias) em locações operacionais. A duração desses contratos de arrendamento é normalmente de 5 (cinco) anos, com uma opção de renovação por um período adicional após o término dos arrendamentos originais.

Os pagamentos de locação são ajustados anualmente com base no IGP-M. O valor da despesa reconhecida como despesa de aluguel no período findo em 30 de junho de 2017 totalizou R\$ 40.170.

Pagamentos futuros mínimos de locação

Em 30 de junho de 2017, os pagamentos de arrendamento futuro mínimo consolidados (em contratos não canceláveis) são os seguintes:

	<u>Consolidado</u>
	<u>30.06.2017</u>
Menos de um ano	18.139
	<u>18.139</u>

Notas Explicativas

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Guimarães Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Fernando Perrone
James Frary

Membros do Conselho Fiscal

Gilberto Braga
Elias de Matos Brito
Marcello Joaquim Pacheco
Flavio José Rissato Adorno

Contadora
Cátia Campos Victor Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 30/06/2017 (Em unidades de Ações)				
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%	
	Ordinárias		Total de Ações	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.	31.656.178	41,5%	31.656.178	41,5%
BPL Brazil Holding Company	18.701.020	24,5%	18.701.020	24,5%
Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda. (*)	3.462.396	4,5%	3.462.396	4,5%
Manoel Birmarcker	1.485.563	1,9%	1.485.563	1,9%
Sammy Birmarcker	1.421.806	1,9%	1.421.806	1,9%
Cacilda Birmarcker	102.463	0,1%	102.463	0,1%
Deborah Uderman	164.859	0,2%	164.859	0,2%
Ações em Tesouraria	1.202.200	1,6%	1.202.200	1,6%
Outros Acionistas	18.113.937	23,7%	18.113.937	23,7%
Total	76.310.422	100,0%	76.310.422	100,0%

(*) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 30/06/2016 (Em unidades de Ações)				
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%	
	Ordinárias		Total de Ações	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.	26.808.323	41,3%	26.808.323	41,3%
BPL Brazil Holding Company	15.748.589	24,3%	15.748.589	24,3%
HSBC Global Asset Management UK Limited. (*)	3.462.396	5,3%	3.462.396	5,3%
Manoel Birmarcker	1.325.463	2,0%	1.325.463	2,0%
Sammy Birmarcker	1.271.670	2,0%	1.271.670	2,0%
Cacilda Birmarcker	86.772	0,1%	86.772	0,1%
Deborah Uderman	184.113	0,3%	184.113	0,3%
Ações em Tesouraria	1.202.200	1,9%	1.202.200	1,9%
Outros Acionistas	14.748.284	22,7%	14.748.284	22,7%
Total	64.837.810	100,0%	64.837.810	100,0%

(*) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.				
Posição em 30/06/2017 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	34.830.869	45,6%	34.830.869	45,6%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	279.923	0,4%	279.923	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	1,6%	1.202.200	1,6%
Ações em Circulação	39.997.427	52,4%	39.997.427	52,4%
Total	76.310.422	100,0%	76.310.422	100,0%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 30/06/2016 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	29.676.341	45,8%	29.676.341	45,8%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	240.119	0,4%	240.119	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	1,9%	1.202.200	1,9%
Ações em Circulação	33.719.147	52,0%	33.719.147	52,0%
Total	64.837.810	100,0%	64.837.810	100,0%

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Rio de Janeiro – Rio de Janeiro

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três e seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira

Contador CRC RJ-087095/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram as Informações Financeiras da Companhia relativos ao período findo em 30 de junho de 2017 (Controladora e Consolidado), tendo aprovado os referidos documentos.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 2017.

Sammy Birmarcker

Presidente

Maximiliano Guimarães Fischer

Diretor de Relações com Investidores